

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 24 de setembro de 2020

Horário: das 14h00min às 16h15min

Local: via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO COMAM, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas.

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente COMAM – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1 No dia 24 do mês de setembro de 2020, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se
2 reuniu, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL, em razão do decreto municipal a
3 fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia, às quatorze horas, para o
4 ato solene. **PRESENTES:** Germano Bremm, **Presidente/Secretário da Secretaria**
5 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS;** Bruno Guedes
6 Santiago, **SMDE;** Márcio Suminsky, **DMAE;** Renê José Machado de Souza, **DMLU;**
7 Hiratan Pinheiro da Silva e Andrea de Azevedo Estevão, **SMSURB;** Fernanda Correa
8 Klingner, **SMS;** Luiz Francisco Bossle da Costa, **FIERGS;** Andrea Pinto Loguércio,
9 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;** José Renato Barcelos, **MJDH;**
10 José Paulo Oliveira Barros, **UAMPA;** Paulo Renato Menezes, **AGAPAN;** Cláudia Adriana
11 de Souza Campos, **Associação Toda Vida;** e Káthia Maria Vasconcellos Monteiro,
12 **Instituto Augusto Carneiro;** Simone Steigleder Botelho, **AMA Guaíba. DEMAIS**
13 **PRESENTES:** Karen da Costa Machado, **OAB/RS;** Ângela Molin, **ASSETEC-SMAMS.**

14 **PAUTA:**

15 **1. Abertura;**

16 **2. Comunicações;**

17 **3. Votação:**

18 **3.1 - Aprovação da Ata de 27 de agosto de 2020;**

19 **3.2 - Aprovação dos Procedimentos que tratam das Atividades Remotas (Vigência a**
20 **contar da presente reunião);**

21 **3.3 - Revogação Resolução 01/2016 COMAM (Participação da Diretoria Geral de**
22 **Desenvolvimento Urbano e Sustentável – SMAMS);**

23 **4. Ordem do dia:**

24 **4.1 – Homologação das Câmaras Técnicas: alinhar datas de reuniões;**

25 **I - Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana;**

26 **1) AGAPAN Titular: Patrícia Pohlmann, arquiteta | Suplente: Frederico Salmi,**
27 **engenheiro**

28 **2) TODAVIDA Engenheira Lígia Miranda**

29 **3) OAB Titular: Luciane Moraes de Oliveira | Suplente: Virginie Fett**

30 **4) AMA Sr. Paulo Brack - Biólogo - titular | Sra. Miriam Sartori Rodrigues - Arquiteta**
31 **e Urbanista - suplente.**

32 **II - Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental;**

33 **1) UFRGS**

34 **2) AGAPAN Titular: Eliege Fante, jornalista | Ana Lúcia Dângelo, advogada**

35 **3) TODAVIDA Professora Cláudia Campos**

36 **4) OAB Titular: Karen Machado | Suplente: Martha Oliveira**

37 **5) FIERGS**

38 **III - Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental;**

Conselho Municipal do Meio Ambiente COMAM – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

39 **1) UFRGS**

40 **2) AGAPAN Titular: Andréa Brondani da Rocha, agrônoma | Suplente: Fernando**
41 **Caetano, gestor ambiental**

42 **3) TODAVIDA Ambientalista Thiago Gimenez**

43 **IV - Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes;**

44 **1) AGAPAN Titular: Simone Azambuja, bióloga | Suplente: Simone Pinheiro,**
45 **assistente social**

46 **2) TODAVIDA Gestora Ambiental Maria Caravagio Nunes**

47 **3) OAB Titular: Larissa Boratti | Suplente Ana Lucia Vellinho D'Angelo**

48 **4) FIERGS**

49 **V - Câmara Técnica do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente.**

50 **1) UFRGS**

51 **2) MJDH José Renato Barcelos**

52 **3) AGAPAN Titular: Paulo Renato Menezes, administrador | Suplente: Eliane**
53 **Carmanim Lima, socióloga**

54 **4) UAMPA – José Paulo Oliveira Barros**

55 **5) TODAVIDA Engenheira Química Maria Elenice Mello**

56 **6) SMAMS - João Stefanello- UOF**

57 **4.2 – APRESENTAÇÃO sobre o Plantio de Mudas (Coordenação de Áreas Verdes –**
58 **SMAMS);**

59 **4.3 – APRESENTAÇÃO sobre Decreto dos Terrários Urbanos (Apresentado pela**
60 **Arquiteta Natércia Munari Domingos);**

61 **4.4 - INDICAÇÃO de 02 representantes do COMAM para participar na organização da**
62 **Conferência Municipal do Meio Ambiente, a ocorrer em Julho de 2021.**

RELATO:

63 **1. ABERTURA;**

64 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
65 **Sustentabilidade - SMAMS:** Então, Senhores Conselheiros, temos *quorum*. Acabou de
66 entrar o Renê, do DMLU. Saudar o Renê e desejar uma excelente tarde de trabalho. A
67 gente tem uma pauta extensa, muitas coisas boas para compartilhar aqui com vocês.
68 Hoje vai ter uma apresentação da equipe para relatar um pouco como é que está
69 funcionando, como é que está andando o plantio, uma pauta positiva aí da cidade. Então,
70 a gente tem apresentação, temos a homologação, finalmente, das Câmaras Técnicas e a
71 proposta de revogação de resolução, além de aprovação da primeira etapa do
72 procedimento das atividades remotas, daquela dinâmica que a gente fez a apresentação
73 na outra reunião. Também queria compartilhar com vocês, antes de abrir o período de
74 comunicação, e peço que quem quiser se inscrever para o período de comunicação que
75 se inscreva, antes de eu encerrar. A gente acabou que não votando na pauta dessa
76 reunião, acho que não deu tempo, mas ontem a gente publicou, em parceria com o
77 PNUD, o Programa das Nações Unidas, o edital de contratação de uma consultoria

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

78 especializada para fazer o inventário de gases do efeito estufa de Porto Alegre. Atualizar
79 o nosso inventário de 2013. Então, agora que a gente vem no processo de revisão do
80 Plano Diretor, de unificação das estruturas de planejamento, do meio ambiente, pensando
81 a política urbana do município, vai ser de extrema importância a gente ter esse inventário,
82 saber quais são as fontes sensoras, em que proporção elas emitem, para a gente de fato
83 poder planejar as nossas políticas públicas. É uma excelente oportunidade de
84 transformação de melhorias para a nossa cidade. Eu vou na próxima pauta pedir para a
85 equipe que desenvolveu o edital fazer uma explicação mais precisa, até para vocês
86 divulgarem para as outras entidades, enfim, quem tiver interesse, conhece ou fez
87 consultorias, que consegue trabalhar nisso, podem compartilhar, porque vai estar
88 disponível lá no site do PNUD, tem o edital, os requisitos, enfim, para serem feitas as
89 seleções.

90 2. COMUNICAÇÕES;

91 Bom, a gente tem inscrito para o período de Comunicação uma entidade externa, a
92 Eliege. Então, poderia falar no período de Comunicação, por no máximo 05 minutos.
93 Depois a gente tem os dois conselheiros inscritos para o período de Comunicação: Paulo
94 Renato da AGAPAN e o José Renato Barcelos. É pelo período de 03 minutos cada um.
95 Então, se tiver mais alguém inscrito para comunicação, por favor, faça, senão vou
96 encerrar a inscrição para o período de Comunicação. Então, temos a Káthia do Augusto
97 carneiro também para o período de Comunicação. Mais alguém? Não havendo mais
98 inscritos eu encerro a inscrição para o período de Comunicação e abro a palavra para os
99 conselheiros. Inicialmente, para os conselheiros, depois as entidades, para a entidade, no
100 caso, a Eliege. Por favor, Paulo Renato. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Bom, o meu
101 assunto é o seguinte, eu volto aqui ao tema do afastamento dos Servidores Maria Carmen
102 e Osmar, lá da unidade de conservação. A gente tem avaliado, através de informações
103 de várias fontes, digo, daquela solução que foi acordada naquele momento do
104 afastamento, que não está satisfatório. Nós estamos avaliando que as unidades
105 permanecem a descobertas, né? Sem ter a mesma qualidade do trabalho que antes vinha
106 sendo executado pelos funcionários. Aquela situação de que a Maria Carmem iria fazer
107 um tempo parcial não foi estendida até o Osmar, né. Ao mesmo tempo, a gente percebe
108 por várias fontes que realmente não está chegando ao contento aquilo que a gente queria
109 para aquela unidade. Em face disso, nós já protocolamos um documento, um ofício
110 assinado por várias entidades, aqui no Conselho é a AGAPAN, a AMA Guaíba, o
111 Movimento de Justiça e Direitos Humanos, mais ainda o Ingá, o Movimento Preserva o
112 Arroio Espírito Santo, Madre Tereza e a da CUT também. Eu até mandei hoje de manhã
113 para os e-mails dos conselheiros, do Secretário, solicitando que seja, efetivamente,
114 revertida aquela decisão de afastamento dos funcionários, porque na nossa avaliação
115 isso está ocorrendo prejuízos para as unidades de conservação do município. Inclusive,
116 com o próprio descumprimento da Lei Complementar 679, que institui o Sistema Municipal
117 de Unidade de Conservação e Natureza de Porto Alegre, o SMUC POA, né? Que constitui
118 como dever do município manter com o SMUC integral, de forma harmônica, os sistemas
119 estadual e nacional de unidade de conservação. Isso sem o pessoal lotado lá não é
120 possível, né! Então, tem que dotar recursos humanos e orçamentais. No momento que tu
121 tiras os funcionários, como aquilo que eu até me expressei da outra vez, né – desvestir
122 um santo para vestir o outro não atende o interesse público. As unidades de conservação,
123 como diz no ofício, sequer constam no organograma da SMAMS. Não possui corpo
124 funcional necessário para cuidar bem daquelas unidades, né. Olha: “Reiteramos que o
125 funcionário Osmar seja reconduzido em seu trabalho nas unidades de conservação, já

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

126 que sempre se destacou em seu exemplar desempenho de trabalho e auxílio da gestão
127 da nossa única reserva biológica do município, que é o refúgio da vida silvestre do Morro
128 São Pedro. É o único funcionário que opera embarcação para fiscalização e controle da
129 orla junto ao Guaíba”. Então, isso é um problema para cumprir as funções da revisão do
130 plano de manejo, o acompanhamento, inclusive, relacionados às compensações
131 ambientais, o resgate de fauna silvestre. (Sinalização de tempo esgotado). Então, era só
132 reforçar essa situação, oficiando para que seja revertido aquele ato administrativo que
133 exonerou, removeu aqueles funcionários citados das unidades, que volte a situação
134 anterior. Era isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
135 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Paulo Renato, pela
136 manifestação. Na sequência a gente tem inscrito o Conselheiro José Renato Barcelos
137 para o período de Comunicação. **José Renato Barcelos, MJDH:** Em primeiro lugar, boa
138 tarde a todos. Eu vou procurar dentro destes 03 minutos levantar três prerrogativas
139 preliminares importantes. A primeira delas é exatamente esta questão que o Paulo
140 Renato levanta, que levou ao conhecimento do Movimento de Justiça e Direitos Humanos
141 uma situação de ainda irregularidade nessa situação, Secretário, da Carmem e do Osmar.
142 Então, ao que nós fomos comunicados, a Carmem ainda não estaria efetivada, lotada na
143 unidade de conservação. Eu vou pedir que o senhor confirme esta informação, porque
144 isso é uma questão fundamental, para que a unidade de conservação possa desenvolver,
145 enfim, cumprir a sua missão e a Carmem desenvolver o trabalho dela, assim como o
146 Osmar. Com base nisso, também, eu constatei pelo exame da ata da reunião anterior,
147 que eu acho que inviabiliza a aprovação da ata, uma parte na ata “inaudível”. Eu não
148 pude averiguar ao certo o cumprimento de todas as degravações que foram tomadas
149 naquela reunião. Portanto, já houve um pedido de acesso a essas degravações e pelo
150 que eu soube não foi disponibilizada. E condicionado a que, primeiro, aprovar para depois
151 disponibilizar as gravações, quero também me esclarecer nesse aspecto. Já antecipando
152 o meu posicionamento, não acho a ata em condições de ser aprovada hoje. Com relação
153 ao segundo ponto, por fim, ao terceiro ponto, concluindo a minha fala, quero manifestar
154 aqui de uma forma clara, Secretário, a nossa ausência de concordância e de ratificação
155 com a forma como o FUMPROAMB vem sendo conduzido e gerido. No nosso
156 entendimento houve uma série de irregularidades na reunião que aprovou o
157 FUMPROAMB. Não há informação clara sobre como ele vem sendo gerido, como os
158 recursos vêm sendo utilizados. Há um descumprimento de várias prerrogativas e
159 dispositivos legais que, inclusive, não só a lei complementar, mas o Regimento Interno
160 estabelece, dentre eles a nomeação de um relator, especificamente, para deliberar, para
161 fazer o seu voto e se ter um voto em mesa. A resolução teria que ter passado pelo Comitê
162 Executivo. Então, como não queremos que essas questões passem batido, assim, sem
163 uma posição clara, o Movimento está aqui consignando a sua oposição e solicitando que
164 isso seja devidamente esclarecido pela coordenação do Conselho. Por fim, não
165 entendemos, inclusive, viável hoje a aprovação da resolução, que é proposta.
166 (Sinalização de tempo esgotado). Muito menos do fluxograma, porque há uma preliminar
167 importante aí, Secretário, de intempestividade do envio dessa documentação. Há uma
168 série de vícios formais e materiais também, que nós encontramos, um texto que macula
169 essa iniciativa. Portanto, também estamos aqui nos colocando, absolutamente, contrários
170 à aprovação dela. Eu acho que no momento certo nós vamos debater e discutir esse
171 assunto, mas já faço um alerta aos conselheiros que me parece, né, nos parece pelo
172 estudo prévio que eu fiz ali, tivemos muito pouco tempo, há todo um problema de
173 ferimento de dispositivos legais e também de condicionais, dentre eles o princípio da
174 publicidade, que na nossa opinião não apresentado ainda. Portanto, já antecipo a minha

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

175 posição nesse sentido. É por isso que estou consignando aqui, iniciando a minha fala por
176 hora. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
177 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro José Renato, pela manifestação. Na
178 sequência a gente tem a Conselheira Káthia inscrita. **Káthia Maria Vasconcellos**
179 **Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Boa tarde a todos. No ano passado, não me
180 lembro se foi na reunião de novembro ou dezembro, nós tivemos uma reunião plenária do
181 COMAM no Paço Municipal, por ocasião da assinatura do convênio de um contrato com a
182 empresa que iria fazer a atividade de poda e remoção das árvores no Município de Porto
183 Alegre este ano. Na reunião passada eu pretendia ter pedido que esse assunto fosse
184 pautado para que nos fosse mostrada a previsão daquele contrato, efetivamente, o que foi
185 executado e o que não foi executado, e alguma justificativa. No entanto, houve uma
186 alteração na forma de condução da reunião passada. Nós sempre tivemos uma forma,
187 uma normativa, uma prática de realização das reuniões, que na semana passada eu não
188 entendi, até porque, por problemas de conexão, acabei demorando um pouco para entrar,
189 quando eu entrei já estavam na parte de comunicação. Eu não me inscrevi para falar em
190 comunicação, porque para mim, até a reunião passada, tem um momento que se
191 chamava “assuntos gerais”. E para minha surpresa na reunião passada nós não tivemos
192 assuntos gerais. Portanto, eu não pude fazer a minha proposta de pauta. Então, eu
193 gostaria de deixar registrado em ata esta minha discordância dessa mudança de prática
194 sem qualquer aviso prévio. Até porque não se muda uma prática de reunião na mesma
195 reunião, a meu ver, pelo menos é o que consta no Regimento Interno. Então, gostaria que
196 constasse isso, que eu não fiz a minha sugestão de pauta, porque a prática da reunião
197 mudou, cortaram assuntos gerais e, portanto, eu não pude falar. **Germano Bremm,**
198 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
199 **SMAMS:** Obrigado, Conselheira Káthia, pela manifestação. A gente tem a Eliege, uma
200 fala externa, conforme prevê o nosso Regimento. Lembrando que sempre a fala externa,
201 da entidade externa, deve ser solicitada até 15 minutos antes do início da sessão do
202 Conselho. Então, Eliege, por favor. **Eliege Fante, AGAPAN:** Boa tarde a todos. Eu sou a
203 Eliege Fante, representando a AGAPAN na Câmara Técnica de Legislação e Educação
204 Ambiental. Eu venho solicitar ao Secretário e aos conselheiros que incluam na pauta e
205 debatam, se possível aprovem, a possibilidade de transmitir as reuniões do COMAM pelo
206 Facebook da SMAMS. Isso é muito importante para que as pessoas possam participa. A
207 gente sabe que a maior parte da população ainda não acessa a internet, mas que aqueles
208 que acessam, que estão circulando pelas redes sociais tenham a possibilidade de
209 participar, de tomar conhecimento desses debates, desses temas. Então, acredito que
210 seja muito fácil de ser implementado já para a próxima reunião. Portanto, em um curto
211 prazo. Agradeço. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
212 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Eliege, pela manifestação. Então,
213 antes da gente entrar na nossa Ordem do Dia, gostaria de compartilhar aqui um pouco,
214 tentando trazer alguns questionamentos levantados. Com relação às nossas unidades de
215 conservação, a gente fez, está cumprindo aquilo que compartilhamos com vocês da
216 última reunião, autorizamos, construímos um meio termo, autorizando a permanência da
217 Maria Carmem para atender a unidade de conservação por três dias da semana os outros
218 dois dias ela estará atendendo o setor de fiscalização, também de extrema importância e
219 com isso vai poder levar toda a experiência para agente de fato ter uma atuação mais
220 efetiva da fiscalização e impedir invasões, enfim, tudo aquilo que vem prejudicar as
221 unidades de conservação como um todo. Então, é dessa forma que ela está atuando, três
222 dias lá e dois dias na fiscalização. Com relação ao Servidor Osmar, de fato houve a
223 remoção dele, a transferência para o setor correspondente, em função também de

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

224 desvios de função, questões legais envolvidas, que nos obrigam a fazer essa remoção e
225 ele vai atender, então, no setor onde ele passou no concurso correspondente. A gente fez
226 esse ajuste, ele estava há bastante tempo e já realocamos outras pessoas que estão
227 ocupando e desempenhando esse papel lá de forma muito exemplar. Na tentativa sempre
228 de construir, melhorar os nossos processos. Naturalmente, que não posso cobrar dos
229 senhores conselheiros, das entidades, que conheçam toda a realidade interna da
230 administração, o porquê dos nossos atos de gestão, mas são atos da gestão, a gente está
231 aqui para tomar algumas decisões, essas decisões por muitas vezes não vão atender a
232 todos, não vão conseguir que todos fiquem felizes com essas decisões, porque talvez um
233 more mais perto disso, outro mais aquilo. Então, é natural que as pessoas fiquem um
234 pouco indignadas, mas é do processo do trabalho, da gestão, a gente ter que tomar essas
235 medidas na tentativa de acertar. Nós podemos ter alguns erros no caminho, mas a gente
236 sempre tenta acertar e trazer o melhor para a Cidade de Porto Alegre. A Káthia, com
237 relação ao procedimento, os assuntos gerais é um período de comunicação, a gente
238 sempre só abre antes de entrar na pauta, abre essa fala mais geral. Eu acho que como tu
239 entraste um pouquinho depois talvez não tenha ouvido um pouco da nossa explicação.
240 Hoje a gente delibera a resolução de procedimentos. A gente apresentou ela na reunião
241 passada, pediu para que todos que tivessem contribuição nos enviasse por e-mail, que na
242 reunião de hoje a gente deliberaria aquele fluxo apresentado para ter os momentos. Todo
243 mundo vai ter a fala e os momentos, o momento da discussão. Só para a gente ter essa
244 dinâmica. Olha, um período inicial de comunicação, mais diverso, de assuntos gerais, faz
245 os comunicados e depois a gente faz uma apresentação, uma discussão com resolução,
246 aí vai na ordem do dia, tem um procedimento. O acho que com a tecnologia a gente tem
247 uma série de pautas interessantes, que a gente quer trazer para discussão do Conselho,
248 de resoluções, de assuntos técnicos. E a gente precisa dessa dinâmica de
249 procedimentos, de momentos, senão ficam falas um pouco abertas, vamos dizer assim, a
250 gente não consegue dar uma razão para as nossas pautas. É até nessa tentativa que a
251 gente propôs para regular um pouco e melhor organizar o nosso trabalho, mas todos vão
252 ter as oportunidades da fala. Eu sempre abrirei a inscrição para comunicação, antes de
253 abrir a comunicação já encerro e dou a oportunidade da fala, depois a discussão do
254 projeto em pauta, enfim, também terão SUS oportunidades. Com relação também ao
255 Fundo do Meio Ambiente, estamos bem seguros nesse sentido, apresentamos na reunião
256 passada o relato, todo o extrato, que segue estritamente tudo aquilo que determina o
257 Regimento Interno, que determina a legislação que regra o Fundo Municipal. Houve
258 aprovação de diretrizes no final do ano passado, a partir dessas diretrizes o município
259 teve que fazer o plano de aplicação desse recurso e dar conhecimento ao Conselho
260 Municipal. Foi dado conhecimento. Em função da pandemia algumas prioridades
261 mudaram, a gente teve que fazer um ajuste nesse plano de aplicação de recurso, fizemos
262 este ajuste e compartilhamos com os Senhores Conselheiros. Naturalmente, podemos,
263 conforme se combinou nas outras reuniões, a partir da formação da câmara técnica gente
264 enviar para a Câmara Técnica do Fundo, que até, então, não tinha, eu espero hoje
265 deliberar com os senhores e de fato consolidar a criação das câmaras técnicas, que a
266 gente vinha pedindo há bastante tempo as indicações. Vinha a toda reunião solicitando e
267 não tinha a indicação dos representantes, não tinha como formar as Câmaras Técnicas.
268 Estou feliz que a tecnologia vai nos ajudar a ter o quorum, ter os representantes das
269 Câmaras Técnicas para uma dinâmica e efetiva de trabalho. Então, passado o período de
270 Comunicação ou Assuntos Gerais, como queiram chamar.

271 **3.1 - APROVAÇÃO DA ATA DE 27 DE AGOSTO DE 2020;**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

272 A gente passa para a Aprovação da Ata de agosto de 2020. A Camila me lembra aqui que
273 disponibilizou a gravação só na data de ontem. Então, vamos postergar, para não precisar
274 deliberar esta ata, se por ventura alguém tenha se sentido prejudicado de não ter ouvido
275 ou não assistido a agravação. A gente posterga a deliberação da ata para a próxima
276 reunião, para dar um pouco mais de tempo. E a Camila lembra que vai enviar sempre as
277 gravações junto com a convocação. Vamos adotar essa dinâmica e se, porventura,
278 alguém não recebeu, para a gente não chegar na reunião e trazer às vezes a
279 problemática, vamos tentar resolver um pouco antes e nos remetam aqui, enfim, para a
280 secretária executiva, que a gente tenta se organizar e melhorar o processo, conforme a
281 gente vai avançando.

282 **3.2 - APROVAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS QUE TRATAM DAS ATIVIDADES**
283 **REMOTAS (Vigência a contar da presente reunião);**

284 Então, Senhores Conselheiros, a gente fez a apresentação. Eu vou pedir a inscrição para
285 quem quiser debater a proposta que a gente fez de fluxo, foi apresentado pela Kelly e
286 pela equipe. Então, eu abro se alguém quiser, pelo tempo de 02 minutos, se alguém
287 quiser debater antes da gente encaminhar para a votação da nossa resolução de
288 procedimentos. Consulto, quem gostaria de se inscrever para debater? A resolução foi
289 apresentada na última reunião, o fluxo, foi disponibilizada para os Senhores Conselheiros.
290 E a gente pediu que fosse enviado então, se alguém tivesse alguma contribuição, algum
291 ponto a observar, que nos fosse enviado. Então, vamos deliberar essa resolução de
292 procedimento, que nada mais é do que a organização daquilo que prevê o regimento
293 interno, a gente só fez de forma mais clara para trazer um processo online. Antes era um
294 processo físico e agora nós temos um processo online. Alguém gostaria de debater antes
295 da gente colocar em votação? Por favor, façam a inscrição no chat. Alguma fala sobre a
296 aprovação das atividades da resolução? O José Renato está inscrito para debater. A
297 Andrea. Mais alguém? Aí a gente tem 02 minutos para debater o assunto e depois
298 colocamos em votação. Se não tiver mais ninguém inscrito para debater eu vou encerrar a
299 inscrição e vou abrir à fala. Lembrando que depois que a gente encerra a inscrição para
300 debate a gente abre as falas Então, encerro a inscrição para debate da nossa resolução
301 de procedimento, item 3.2 da pauta. Abro a fala para o José Renato pelo período de 02
302 minutos para debater o assunto. **José Renato Barcelos, MJDH:** Secretário, a primeira
303 colocação que eu preciso fazer, que há uma preliminar importante, eu acho que a
304 resolução, infelizmente, não foi enviada no tempo adequado que estabelece, é
305 estabelecido pelo art. 17 e 13, parágrafo único e, inclusive, o item II do Regimento Interno.
306 É necessário que um assunto dessa natureza, inclusive, que muda, na nossa opinião,
307 todo o Regimento de reunião e de encontros no Conselho, seja debatido devagar, sem
308 afofamento, Secretário, para que a gente examine com mais calma. No meu
309 entendimento esse ponto tem que sair de pauta. É preciso enfrentar antes da aprovação
310 dessa resolução, do ponto de vista da profundidade do tema que é colocado, porque
311 precisa se examinar, inclusive, os riscos formais e materiais que ela contém. No nosso
312 entendimento, as sessões possam ser agora todas estabelecidas de forma virtual, sendo
313 uma excepcionalidade. Ou seja, é um objeto de regulação temporário e não definitivo,
314 como, em princípio, aponta esta resolução. Ou seja, a discussão de uma mudança desta
315 magnitude ser possível através de uma resolução. Nós poderíamos invocar a
316 necessidade de lei ou de decreto para isso, porque, na realidade, a lei complementar que
317 criou o COMAM e depois entregou, por decreto, a alteração da operacionalização coloca
318 uma base importante. Pela resolução se altera todos os artigos ali, do art. 13 ao art. 30
319 fica regulado de uma forma completamente diferente. Na nossa opinião, é uma alteração

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

320 que requer um melhor exame. Por fim, nós entendemos que é uma limitação mais
321 restritiva do Decreto 11.638, por isso ela precisa ser melhor examinada. No nosso
322 entendimento também, eu chamo a atenção dos conselheiros para isso, são violados...
323 (Sinalização de tempo esgotado) o princípio da publicidade estabelecido no art. 37 da
324 Constituição Federal, inclusive, o art. 15 do Decreto 11.638. secretário, não é possível a
325 gente examinar em 02 minutos. Desculpa, mas é um assunto de magnitude importante,
326 de algo que possa regular esta matéria de forma muito profunda e que viola princípios
327 importantes. Então, não posso argumentar em apenas 02 minutos. Eu acho que os
328 conselheiros hão de convir também. Enfim, para fechar, então, o art. 6º, também da lei
329 complementar, estabelece uma forma de publicizar, que atende para as finalidades para
330 os quais o COMAM foi criado. No nosso entendimento, este ponto não pode entrar em
331 pauta, ela restringe demais e não estabelece ou resguarda o princípio da publicidade para
332 o qual o Conselho existe. (Sinalização de tempo esgotado). **Germano Bremm,**
333 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
334 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro José Renato. Obrigado pela manifestação. Na sequência
335 o Conselheiro Paulo Renato inscrito. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Muito
336 rapidamente eu quero reforçar o posicionamento do Doutor José Renato, advogado que
337 analisou com bastante cuidado a proposta. Realmente, a gente não pode ser açodado
338 neste momento, porque praticamente estamos provocando uma alteração regimental, né.
339 Regimento este que é aprovado por lei. Então, acho que é muito importante a gente
340 estudar um pouco mais sobre isso, nós temos câmaras técnicas, talvez nenhuma
341 exatamente para analisar uma proposta desse tipo, mas tem uma Câmara Técnica de
342 Legislação e Educação Ambiental. Eu acho que a gente tem que estudar um pouquinho
343 mais sobre isso. E aproveitar o tempo aqui também para reforçar aquilo que a nossa
344 colega Eliege Fante, que é jornalista, que está na nossa Câmara Técnica também, de nos
345 dias de hoje que nós temos as redes sociais aí para dar maior transparência aos atos
346 administrativo. O Conselho Estadual de Meio Ambiente, o CONSEMA, transmitir suas
347 reuniões online, ao vivo no Facebook, para quem quiser ver e quiser ir lá botar
348 comentário, bota na hora. E não fica mais essa questão do que foi, não falou, está na ata,
349 não está na ata. Ali todo mundo ouve imediatamente, fica disponível para quem quiser
350 assistir. A nossa ata aí veio com lacunas, com “inaudível”. Bom, pode ser até que não
351 tenha conseguido se ouvir, mas nós não ouvimos a gravação, será que é inaudível
352 mesmo para algum ouvido e para outro pode ser ouvido, né? E ela tem alguns errinhos,
353 algumas coisas que tem que arrumar. Bom, era isso por enquanto. **Germano Bremm,**
354 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
355 **SMAMS:** Obrigado, Paulo Bernardo. Vamos ouvir a Káthia e depois a Andreia, que está
356 inscrita. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Primeiro,
357 reforçar também assim como o Paulo Renato falou, a proposta da Eliege de colocar ao
358 vivo as reuniões do COMAM no Facebook. É cada vez mais necessária a transparência
359 em todos esses processos e o COMAM sempre foi uma reunião aberta, com livre acesso
360 a todos. Então, é realmente importante que essas reuniões sejam divulgadas no
361 Facebook. Com relação à pauta, eu concordo com meus colegas, que não é o momento
362 de fazer debate, até porque nós temos como pauta proposta dos procedimentos que
363 tratam das atividades remotas, quando, na verdade, se trata de alteração do Regimento
364 Interno. Nesse sentido, o Regimento Interno é claro quando ele diz no seu art. 32 que
365 quaisquer alterações deste regimento serão propostas de reunião do Conselho, discutidas
366 e votadas em sessões posteriores. E para mim, o mais importante ainda, no art. 33, a
367 qualquer tempo o Presidente designará uma comissão composta de 03 membros para
368 estudar e propôs a este Conselho alterações deste regimento interno. Então, nesse

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

369 sentido, como eu já disse, concordo com meus colegas, que esse ponto de pauta seja
370 retirado desta reunião. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
371 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Káthia. Antes de eu
372 fazer os esclarecimentos, passo a palavra para a Conselheira Andrea. **Andrea Pinto**
373 **Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Bom, assim, eu vou
374 pontuar algumas coisas em relação ao rendimento. Na verdade, a gente vem funcionando
375 diferente daquilo que trata o decreto. Então, é preciso que a gente organize e algumas
376 coisas em relação ao funcionamento, porque o decreto ele ainda está com aquela
377 redação em relação às reuniões de 1996, em que, inclusive, as coisas seriam feitas
378 manualmente. Então, acho bem importante que a gente faça uma readequação em
379 relação ao modo de funcionamento das reuniões de acordo com a realidade que nós
380 temos hoje. A resolução não passa as reuniões para reuniões virtuais, acho que alguém
381 leu ali a questão do expediente eletrônico, o expediente eletrônico é se ter acesso aos
382 processos no Sistema SEI, que é um sistema eletrônico. De qualquer modo, nós
383 precisamos mexer, porque nós não estamos funcionando com as nossas reuniões de
384 acordo com o decreto. O decreto ainda é do tempo, ele é de 1996, ele é de assinatura
385 manual, ele é de livro registrado manualmente, com atas feitas por escrito e assinadas na
386 hora. Então, é preciso que haja uma adequação em relação ao funcionamento das
387 reuniões. Se a gente ler o decreto no que ele trata das reuniões do COMAM a gente vê, e
388 quem está aqui a mais tempo sabe que a gente já não vem obedecendo o decreto há
389 muito tempo, porque veio uma série de modernizações, modernizações essas que
390 trouxeram uma transparência melhor e, inclusive, a questão da gravação na íntegra das
391 reuniões e da degravação. Nada disto estava no decreto, nada disto estava disponível, é
392 de um tempo que não havia nem e-mail. Então, as pessoas não eram convocadas por e-
393 mail. Então, é preciso haver essa modernização. Ao mesmo tempo, eu fui uma das
394 pessoas que me preocupei, porque nós passamos durante 02 anos praticamente não
395 conseguindo ter reuniões do Conselho em função de que não havia *quorum*. A gente
396 começa a ter *quorum* no ano de 2020 nas reuniões virtuais, porque em 2019 nós tivemos,
397 mais ou menos, 05 reuniões que muitos de nós foram até lá, ao 6º andar, ficávamos
398 esperando até 02 e meia, até 03 horas e voltávamos para casa porque não tinha, porque
399 faltava gente. E eu, neste sentido, mesmo que seja em um momento de pandemia,
400 precisa regulamentar para no futuro não tomar decisões nestas reuniões virtuais que
401 depois podem ser questionadas pelo fato de que as reuniões não aconteceram conforme
402 determina o decreto. A melhor maneira de fazer isso seria via a Câmara Técnica de
403 Legislação, eu concordo que a melhor maneira seria vir à Câmara Técnica de Legislação,
404 no entanto, nós temos que pensar que a gente passaria isso para a reunião de mandar
405 para a Câmara Técnica agora, a Câmara Técnica de Legislação se reúne na última
406 quarta-feira do mês, quer dizer, não se reuniria em setembro, se reuniria na última quarta-
407 feira de outubro e isso praticamente vai impactar na nossa reunião normal, sem
408 regramento, sem funcionamento em outubro, em novembro e em dezembro. Então, temos
409 que tomar uma decisão que talvez inviabilize o restante das reuniões do ano. Era isso e
410 peço desculpas se me passei no tempo. Obrigada, Secretário. **Germano Bremm,**
411 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
412 **SMAMS:** Obrigado, Conselheira Andrea. Bem colocadas a palavras. De fato, eu acho que
413 a tecnologia vem para nos facilitar. Eu vejo muitas falas no sentido da gente compartilhar
414 no Face, compartilhar nas redes sociais. Eu acho que esse é o caminho, é a tendência da
415 gente se organizar nesse sentido, a partir do momento que a gente tem um procedimento,
416 um rito bem definido. A tendência, e a gente com o quorum, conseguindo fazer as nossas
417 reuniões, a cada reunião que a gente faz melhor um pouco, a gente aprimora um pouco

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

418 mais o procedimento. A tendência é logo em seguida a gente disponibilizar nas redes
419 também. Eu presido o Conselho do Plano e gostaria muito de disponibilizar também para
420 as redes. Tem umas questões operacionais, de custos e financeiro, porque para
421 disponibilizar desse aplicativo direto para a rede tem que ter um plano especial e não é
422 tão simples assim, tem que ter uma contratação. Eu entendo que é o melhor caminho e
423 entendo que essas reuniões são de acesso público. Todos aqueles que têm interesse em
424 participar podem se inscrever. A gente manda o link, assim como as reuniões do plano, e
425 todos podem assistir essa reunião. Por exemplo, hoje nós tivemos a fala de uma entidade
426 externa, que não é conselheira, mas a gente permitiu a fala externa e existe essa
427 prerrogativa no regimento interno. Então, todos aqueles que quiserem assistir,
428 oportunamente, a gente pode enviar o link e o acesso é público, já nesse formato. Claro,
429 entendo que o melhor e mais adequado, é o que vai acontecer logo em seguida, é uma
430 tendência natural, é que a gente disponibilize no You Tube, nas redes sociais, para que
431 conste o acesso. Com relação aos nossos procedimentos, como disse a Andrea, é
432 importante a gente atualizar. Nós disponibilizamos, a gente vinha falando dessa resolução
433 há bastante tempo, logo na primeira reunião virtual que a gente teve, a Andrea chamou a
434 atenção para o assunto e a partir disso a gente passou a construir. A gente fez a
435 apresentação no dia 27/08, abriu a oportunidade para todos se manifestarem para alguma
436 dúvida, questionamentos, no dia 27. E disponibilizamos para todos a proposta de
437 resolução, que foi apresentada em formato de fluxograma, com os tempos, para ficar
438 bem compreensível. No dia 02/09 a gente disponibilizou e pediu naquela reunião que
439 fossem enviadas contribuições. Então, é nesse sentido que a gente entende maduro este
440 momento de fato colocar em votação a resolução de procedimentos. E na sequência,
441 também, homologar as nossas Câmaras Técnicas para a gente ter o procedimento no que
442 determina o nosso regimento. Então, a gente, finalmente, conseguindo avançar, isso é
443 muito positivo para as nossas reuniões. A gente está fechando hoje a Câmara Técnica, eu
444 estou feliz, porque era o motivo de muitas reuniões, assim, a gente ia lá, eu mesmo me
445 deslocava, ficava aqui, ia até a Borges de Medeiros, chegava lá e não dava *quorum*. Isso
446 era constante. Então, acho que a tecnologia veio a nosso favor, vamos aprimorar. Claro, a
447 gente tem que ter aprimorar os momentos, os processos, para todo mundo pode falar. É
448 nesse sentido que a gente regula e está sempre cumprindo o que diz o Regimento
449 Interno, tanto que no nosso fluxograma, que a gente apresentou e disponibilizou. A gente
450 botou exatamente os artigos do regimento interno, de cada lado, como prevê, para
451 mostrar que não existe nenhuma contraposição que determina o nosso Regimento
452 Interno. É só uma atualização para o formato online aí, para a gente ter esses fluxos
453 aprovados. Então, Senhores Conselheiros, neste sentido, tendo sido discutido na última
454 reunião, apresentado aos Senhores Conselheiros, para a gente colocar em discussão,
455 ouvindo a fala de todos os conselheiros, eu coloco em votação a proposta de resolução
456 que trata das atividades remotas, consultando, inicialmente os conselheiros presentes. Eu
457 vou fazer sempre o voto nominal, abro conforme eu vou chamando aqui. Representando a
458 Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Bruno Guedes, como vota? **VOTAÇÃO**
459 **NOMINAL – PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DE PROCEDIMENTOS: Bruno Guedes**
460 **Santiago, SMDE:** Boa tarde, Secretário. Favorável. **Márcio Suminsky, DMAE:** Eu voto
461 contrário. **Renê José Machado de Souza, DMLU:** Favorável, Germano. **Hiratan**
462 **Pinheiro da Silva, SMSURB:** Boa tarde. Favorável. **Fernanda Correa Klingner, SMS:**
463 (Caiu a conexão). **Luiz Francisco Bossle da Costa, FIERGS:** Favorável. **Andrea Pinto**
464 **Loguércio, UFRGS:** Favorável. **José Renato Barcelos, MJDH:** Secretário, antes de eu
465 emitir meu voto, preciso que o senhor se manifeste sobre uma preliminar que eu levantei
466 de intempestividade do envio desta documentação. O senhor precisa deliberar sobre isso,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

467 assim como a lotação da Maria Carmem na unidade. Por favor, não se sintam... Os
468 conselheiros também tem que estar a par desses... **Germano Bremm, Presidente e**
469 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente está
470 em processo de votação. As Questões de Ordem devem ser deliberadas fora do momento
471 de votação. Neste caso, o senhor vota favorável ou contrário à proposta de resolução.
472 **José Renato Barcelos, MJDH:** Contrário. **José Paulo Oliveira Barros, UAMPA:** (Sem
473 microfone). **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Contrário, né, conforme toda a
474 argumentação do Dr. José Renato, não podemos aprovar isso. Inclusive, tem um pedido
475 de vista da Káthia. **Cláudia Adriana de Souza Campos, Associação Toda Vida:** (Sem
476 microfone). **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Vejamos
477 bem, esse tipo de dinâmica não me permitiu, quando o senhor fez a sua fala em defesa
478 da proposta, o senhor imediatamente colocou em votação. No momento em que o senhor
479 colocou em votação eu pedi vista. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
480 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Como que a senhora vota neste
481 caso? **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Eu peço
482 vista. O senhor não abriu espaço para pedir vista. Eu peço vista deste processo. O senhor
483 fez a sua explanação... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
484 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** É um processo eletrônico, Conselheira. A
485 senhora pode acessar a qualquer momento. Entendeu? Fica aberto. **Káthia Maria**
486 **Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Mas, Senhor Secretário, eu não
487 posso pedir vista? O senhor estava argumentando. Eu percebi que o senhor iria colocar
488 em votação, eu pedi vista, está no chat. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
489 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, Conselheira,
490 porque não existe essa possibilidade de vista neste momento. O processo foi
491 disponibilizado há um mês. **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto**
492 **Carneiro:** Da forma como o senhor está conduzindo o processo não tenho como pedir
493 vista. O senhor fez a sua defesa e não abriu. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
494 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Como a senhora vota,
495 Conselheira Káthia? **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:**
496 Eu não voto, eu me abstenho por não concordar com o seu... **Germano Bremm,**
497 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
498 **SMAMS:** Abstenção da Conselheira Káthia. Obrigado. **Simone Steigleder Botelho, AMA**
499 **Guaíba:** Contrário. **Fernanda Correa Klingner, SMS:** Favorável. **Germano Bremm,**
500 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
501 **SMAMS:** Conselheiro Paulo Barros, se manifeste, por favor, no chat, porque não estamos
502 lhe ouvindo. A Cláudia da ONG Toda Vida também estava sem microfone. Por favor,
503 Cláudia, manifesta no chat. O José Paulo da UAMPA se manifestou no chat. Já se
504 manifestou. José Paulo, poderias se manifestar novamente no chat? Nós não estamos
505 achando atua manifestação. "Sou contrário" (chat – Conselheiro José Paulo Oliveira
506 Barros, UAMPA). Senhores Conselheiros, mais alguém que não tenha manifestado? A
507 Cláudia não se manifestou, mas vejo que ela está presente. Nós temos 06 votos
508 favoráveis, 05 votos contrários, uma abstenção. **APROVADA A RESOLUÇÃO DE**
509 **PROCEDIMENTOS.** Assim a gente aprova a nossa resolução de procedimentos.
510 Lembrando que ela reflete, não há nenhuma agressão ao que prevê o Regimento Interno,
511 ela só traz aquilo que prevê o nosso Regimento Interno e regula o nosso processo online
512 para dar momentos de falas para todos os conselheiros, de ter oportunidade de discutir
513 assuntos importantes que a gente quer trazer para este Conselho. Nesse sentido, a gente
514 regula o nosso procedimento com momentos de fala e oportunidades, daqui para frente a
515 gente avança bem na pauta. Desculpem a minha insistência em dar continuidade aos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

516 trabalhos, é papel deste Presidente ter que, infelizmente, cortar as falas, insistir que os
517 Senhores Conselheiros se atentem para o tempo, que votem nos período de votação,
518 para que a gente possa dar continuidade ao nosso trabalho.

519 3.3 - REVOGAÇÃO RESOLUÇÃO 01/2016 COMAM (Participação da Diretoria Geral
520 de Desenvolvimento Urbano e Sustentável – SMAMS);

521 Na sequência, então, Senhores Conselheiros, eu pediria, não sei quem vai apresentar, se
522 é a Simone, o Marcelo. A gente tem o Item 3.3 da pauta, é uma proposta revogação da
523 Resolução nº 01/2016 do COMAM. A gente convidou a Diretoria Geral de
524 Desenvolvimento Urbano Sustentável para fazer uma apresentação do porquê desta
525 revogação, em função de resolução do Conselho Estadual do Meio Ambiente. Eu só
526 consulto aqui quem que vai fazer a apresentação. Desculpa, Questão de Ordem do José
527 Renato. Então, vamos abrir. Do Paulo Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:**
528 Secretário, eu vou levantar uma Questão de Ordem aqui em favor da Conselheira Kátia,
529 porque o que ela solicitou, Secretário, o senhor me permita a discordância. Na realidade,
530 esta reunião caminha para uma nulidade, esta deliberação. O que a Conselheira Kátia
531 consignou, com cobertura regimental, está configurado os artigos 19 e 20 do Regimento
532 Interno. E é este o Regimento Interno que está valendo neste momento. Portanto, eu
533 reitero que se conceda o pedido de vista à Conselheira Kátia, porque é protegido pelo
534 Regimento Interno para que a gente tenha a lisura preservada. Senão nós vamos ser
535 obrigados a arguir inconstitucionalidade ou ilegalidade desta votação. Por favor, eu peço
536 de novo esta gentileza e também peço que o senhor esclareça. Por favor, não ficou claro
537 se a Servidora Carmem já está lotada na unidade de conservação. Eu levantei uma
538 preliminar importante que precisa ser deliberada, por favor. **Germano Bremm,**
539 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
540 **SMAMS:** Obrigado, José Renato. Verificando aqui o Regimento Interno, acato a sua
541 Questão de Ordem. Então, coloco em vista, tem previsão no Regimento Interno a
542 possibilidade de vista depois da discussão. Embora a gente já tenha feito enorme
543 discussão sobre o assunto. É uma prerrogativa regimental e a gente coloca em votação
544 na próxima reunião, para darmos a oportunidade de vista, consideramos essa votação,
545 em função dessa previsão regimental, embora que ela não condiz com a realidade. A
546 gente tem acesso ao expediente, tem vista a qualquer tempo, mas tem a previsão. Então,
547 para não prejudicar o trabalho do todo coloco em vista para a Conselheira Kátia e a
548 gente delibera na próxima reunião a resolução. Questiono desde já se alguém mais quer
549 vista ao processo? Usar desta previsão regimental para fazer vista ao processo, alguém
550 que, porventura, não tenha visto este mês. Então, não havendo mais solicitação de vista
551 eu arguo a votação recentemente feita e coloco em vista, acatando a Questão de Ordem
552 levantada pelo Conselheiro José Renato. **CANCELADA A VOTAÇÃO ANTERIOR E**
553 **CONCEDIDA VISTA AO PROCESSO DE PROPOSTA DA RESOLUÇÃO À**
554 **CONSELHEIRA KÁTIA MARIA VASCONCELLOS MONTEIRO, INSTITUTO**
555 **AUGUSTO CARNEIRO.** E, Conselheiro, com a questão de servidores aqui, eu já fiz os
556 esclarecimentos, é uma questão de gestão. Então, não vou ficar e não preciso ficar
557 esclarecendo a todo tempo onde que os servidores estão lotados ou não estão lotados.
558 Eu fiz o esclarecimento no início da reunião, no período de Comunicação geral, em
559 respeito aos questionamentos levantados. A servidora está atendendo na unidade de
560 conservação por três dias da semana e dois dias ela fica na fiscalização. A gente
561 construiu este meio termo, este caminho para, justamente, poder ser atendida em ambas
562 as áreas importantes para a Cidade de Porto Alegre, em respeito aos questionamentos
563 levantados pelos conselheiros. Então, esta é a minha fala em relação, não vou mais

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

564 durante a pauta de discussão voltar a esse assunto, porque nós estamos tratando de
565 outros processos aqui colocados na pauta. Depois nós temos uma segunda Questão de
566 Ordem, do Paulo Renato. Não? Está bem, Paulo. Acho que foi superado. Eu consulto da
567 Secretaria quem que vai fazer a apresentação aqui? O Marcelo está aqui? Marcelo. A
568 proposta de revogação da resolução. **Marcelo, SMAMS:** Boa tarde, Secretário. Na
569 verdade, é uma apresentação bastante breve, né, bem simples. Como vocês sabem, em
570 fevereiro de 2018 foi publicada a Resolução CONSEMA 372, que revogou a Resolução nº
571 288, que era de 2014. E com essas resoluções do Conselho Municipal, que são de 2016,
572 elas são anteriores e é, na verdade, em decorrência de uma necessidade de fazer um
573 ajuste, seja publicando novas ou, então, simplesmente se adequando. A Resolução nº
574 372/2018 do Conselho Estadual alterou diversos códigos de atividades, ou seja, o
575 município tem que se adequar. Além disso, ela retomou para o licenciamento atividades
576 que a resolução do Conselho Municipal dispensava de. Então, o município não pode
577 deixar de licenciar atividades que o Conselho coloca como passíveis de licenciamento.
578 Então, esse é um ajuste muito importante a ser feito. Basicamente, uma necessidade de
579 adequação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
580 **da Sustentabilidade - SMAMS:** É isso, Marcelo? **Marcelo, SMAMS:** Sim, é bastante
581 simples. Como disse, é uma adequação a uma resolução mais recente do Conselho
582 Estadual. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
583 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem. Então, a gente disponibilizou ou está
584 disponibilizando hoje a proposta? **Ângela, quer complementar aqui? Ângela Molin,**
585 **ASSETEC-SMAMS:** Boa tarde, Conselheiros. O objetivo, então, é que a gente possa
586 fazer essa adequação, considerando que a Resolução nº 288 do Conselho Estadual de
587 Meio Ambiente tinha estabelecido que cabia ao Conselho Municipal estabelecer alguns
588 regramentos, por resolução, acerca de algumas atividades a serem licenciadas. A
589 resolução 372 modificou exatamente esse ponto e retiro dos conselhos municipais essa
590 competência. Então, aquelas resoluções, que é a nº 01, a nº 02, a nº 03 e a nº 4/2016,
591 que foram prolatadas pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, elas não têm mais
592 validade, porque, originalmente, quem deve definir quais são as atividades licenciáveis
593 ambientalmente, é o Conselho Estadual de Meio Ambiente a partir da Lei Complementar
594 nº 140. Então, é nesse sentido que nós estamos propondo uma resolução, revogando as
595 Resoluções 01, 02, 03 e 04/2016. A Camila vai enviar para vocês a minuta, mas a
596 motivação é esta, a alteração em razão do Conselho Estadual de Meio Ambiente, pela
597 Resolução nº 372. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
598 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem, Ângela. Obrigado pelos
599 esclarecimentos. Naturalmente, nós vamos colocar em discussão antes de votar na
600 próxima reunião. Hoje era mais a apresentação do que seria, para a gente compartilhar
601 com todos vocês e disponibilizar a proposta de resolução para que vocês avaliassem,
602 tendo 30 dias para poder avaliar. Eu questiono se há algum questionamento, alguma
603 dúvida com relação à proposta? Façam a inscrição no chat, se alguém quer fazer alguma
604 fala sobre essa proposta apresentada hoje aqui. Alguém quer debater o assunto? Só
605 temos um pedido de vista. Naturalmente, todos têm vista, mas fica consignado que sim,
606 para poder fazer o relato de vista na próxima reunião. Então, não havendo inscritos para
607 debater o assunto neste reunião, a gente compartilha a proposta na sequência e para
608 próxima reunião vamos debater o assunto e colocar em votação.

609 **4. ORDEM DO DIA:**

610 **4.1 – HOMOLOGAÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS: alinhar datas de reuniões;**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

611 **I - CÂMARA TÉCNICA DE ÁREAS NATURAIS E PAISAGEM URBANA: 1) AGAPAN**
612 **Titular: Patrícia Pohlmann, arquiteta; Suplente: Frederico Salmi, engenheiro; 2)**
613 **TODAVIDA Engenheira Lígia Miranda; 3) OAB Titular: Luciane Moraes de Oliveira;**
614 **Suplente: Virginie Fett; 4) AMA Sr. Paulo Brack - Biólogo – titular; Sra. Miriam**
615 **Sartori Rodrigues - Arquiteta e Urbanista - suplente.**

616 **II - CÂMARA TÉCNICA DE LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: 1) UFRGS; 2)**
617 **AGAPAN Titular: Eliege Fante, jornalista; Ana Lúcia Dângelo, advogada; 3)**
618 **TODAVIDA Professora Cláudia Campos; 4) OAB Titular: Karen Machado; Suplente:**
619 **Martha Oliveira; 5) FIERGS.**

620 **III - CÂMARA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA E SAÚDE AMBIENTAL: 1) UFRGS; 2)**
621 **AGAPAN Titular: Andréa Brondani da Rocha, agrônoma; Suplente: Fernando**
622 **Caetano, gestor ambiental; 3) TODAVIDA Ambientalista Thiago Gimenez.**

623 **IV - CÂMARA TÉCNICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EMISSÕES E EFLUENTES: 1)**
624 **AGAPAN Titular: Simone Azambuja, bióloga; Suplente: Simone Pinheiro, assistente**
625 **social; 2) TODAVIDA Gestora Ambiental Maria Caravagio Nunes; 3) OAB Titular:**
626 **Larissa Boratti; Suplente Ana Lucia Vellinho D'Angelo; 4) FIERGS.**

627 **V - CÂMARA TÉCNICA DO FUNDO PRÓ DEFESA DO MEIO AMBIENTE: 1) UFRGS; 2)**
628 **MJDH José Renato Barcelos; 3) AGAPAN Titular: Paulo Renato Menezes,**
629 **administrador; Suplente: Eliane Carmanim Lima, socióloga; 4) UAMPA – José Paulo**
630 **Oliveira Barros; 5) TODAVIDA Engenheira Química Maria Elenice Mello; 6) SMAMS -**
631 **João Stefanello – UOF.**

632 Passamos, então, ao Item 4 da pauta, a homologação das câmaras técnicas. A gente tem
633 as inscrições das Câmaras Técnicas. Nós disponibilizamos aí a pauta para todos vocês.
634 Vou fazer a leitura rápida e a gente coloca em votação essas representações. Na Câmara
635 Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana a gente tem a AGAPAN, a Toda Vida,
636 OAB, AMA e o Movimento de Justiça e Direitos Humanos. Na Câmara Técnica de
637 Legislação e Educação Ambiental nós temos a UFRGS, AGAPAN, Toda Vida, OAB e
638 FIERGS. Na Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental nós temos a UFRGS,
639 AGAPAN e a Toda a Vida. Na Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e
640 Efluentes nós temos a AGAPAN, Toda Vida, OAB, FIERGS e Instituto Augusto Carneiro.
641 Na Câmara Técnica do Fundo Pró-Defesa do Meio Ambiente, nós temos a UFRGS,
642 Movimento de Justiça e Direitos Humanos, AGAPAN, UAMPA, Toda Vida e Secretaria do
643 Meio Ambiente na figura da Unidade Orçamentária Financeira da Secretaria do Meio
644 Ambiente. Então, Senhores Conselheiros, a gente pediu as apresentações previamente,
645 nesse sentido, eu consulto para dar mais objetividade, imagino como foi uma inscrição
646 livre, que todos puderam ter assento. Desculpa, antes de colocar em votação temos uma
647 Questão de Ordem do Conselheiro José Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:**
648 **Secretário, eu não percebi se na primeira Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem**
649 **Urbana se o Movimento Justiça e Direitos Humanos indicou a Bióloga Simone Azambuja**
650 **para compor essa câmara. Eu não sei se na sua fala o senhor fez, é na primeira Câmara**
651 **Técnica. A Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagens Urbanas. Germano Bremm,**
652 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
653 **SMAMS: Bióloga Simone Portela de Azambuja, sim. José Renato Barcelos, MJDH: Já**
654 **está incluída? Ok, era isso. Obrigado. Germano Bremm, Presidente e Secretário**
655 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: Obrigado, Conselheiro.**
656 **Questão de Ordem da Káthia. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto**
657 **Carneiro: A Professora Cláudia da Toda Vida está aqui conversando comigo pelo**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

658 WhatsApp, ela não consegue ouvir o que está sendo tratado nesta reunião. Então, até o
659 momento ela aparece como quorum, por exemplo, mas não é quorum. Se ela não
660 consegue ouvir, ela está sem áudio. Tem ela queira se manifestar, mas só para deixar
661 claro isso, que a gente tem que resolver esse tipo de problema. Ela passou vários
662 momentos dizendo que estava sem áudio. Então, vamos nos atentar a isso para poder
663 dar validade à reunião mais tarde. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
664 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Káthia.
665 Imagino que seja um problema do computador dela, porque todos os outros estão
666 ouvindo, está todo mundo participando aqui, de repente ela está com algum problema na
667 caixa de som dela, no áudio dela. Eu vejo aqui que nem está conectado, quando entra
668 tem que apertar lá no botãozinho para conectar o áudio, o dela não está conectado, só
669 está conectado o vídeo, está ligado o vídeo, mas não está conectado o áudio. Então,
670 quando inicia o aplicativo tem que apertar. Talvez seja isso, não sei exatamente, mas
671 como aparece aqui o microfonezinho dela, talvez seja isso. Então, Senhores
672 Conselheiros. Paulo Renato, tem alguma Questão de Ordem? Não? Não. Perfeito, então,
673 Senhores Conselheiros, eu questiono se há alguma objeção para dar objetividade. Como
674 é uma homologação, todo mundo teve oportunidade de participar e se inscrever, não
675 houve disputa para as Câmaras Técnicas, imagino que não haja objeção. Ao invés de
676 fazer o voto nominal, que demoraria bastante, eu consulto se alguém tem algum voto
677 contrário a esta composição das Câmaras Técnicas ou alguma abstenção a esta
678 nominata de inscrição de Câmaras Técnicas. A Andrea. **Andrea Pinto Loguércio,**
679 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Não, Secretário, era só para
680 confirmar, porque eu enviei para a Camila os nomes da UFRGS. Recebeu? Tá! Eu vi que
681 no chamamento da reunião ainda não estavam., mas recebeu. Tudo ok! **Germano**
682 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
683 **SMAMS:** Recebeu. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do**
684 **Sul – UFRGS:** Obrigada. Era só isso e já me manifesto, como estão todas contempladas
685 não há nenhuma objeção em relação à composição das câmaras técnicas. Só considero
686 que nós devemos iniciar as câmaras técnicas o mais breve possível. **Germano Bremm,**
687 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
688 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Andrea. Nesse sentido, então, a gente homologa. Não
689 havendo manifestação contrária ou abstenção, homologamos as representações das
690 Câmaras Técnicas. **HOMOLOGADAS AS REPRESENTAÇÕES DAS REFERIDAS**
691 **CÂMARAS TÉCNICAS.** A Camila, nossa Secretária Executiva, está relatando que vai
692 apresentar o calendário de reuniões permanentes das Câmaras Técnicas, disponibilizar
693 para que todos possam fazer as devidas discussões.

694 **4.2 – APRESENTAÇÃO SOBRE O PLANTIO DE MUDAS (Coordenação de Áreas**
695 **Verdes – SMAMS);**

696 Senhores Conselheiros, passamos ao Item 4.2 da pauta, vamos trazer um pouco de pauta
697 positiva, para não brigar tanto (Risos). O plantio das mudas, o planto que está
698 acontecendo na cidade é uma coisa boa, né. A arborização urbana, o clima, uma luta
699 antiga, a gente sabia que estava há bastante tempo que não se fazia plantio e agora a
700 gente está tentando internalizar mais do que esse contrato específico de plantio, mas
701 internalizar e introduzir este hábito na administração pública de ser uma coisa
702 permanente, sempre ter que plantar. Então, tivemos este primeiro contrato, estamos
703 tendo algumas experiências positivas, algumas negativas, mas isso vai nos preparando e
704 nos modelando para a gente aprimorar mais esses contratos, tendo uma empresa
705 especializada que possa fazer esse plantio de forma significativa na cidade. Então, quem

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

706 está aqui? O Alex, nosso Coordenador de Áreas Verdes. É um breve relato, Alex, mais no
707 sentido de compartilhar um pouco aqui com os conselheiros do que está acontecendo
708 com o plantio, onde que a empresa está atuando, só para ter um *feedback* e os
709 conselheiros estarem por dentro do que está acontecendo. **Alex Souza, Coordenação de**
710 **Áreas Verdes da SMAMS:** Oi, Secretário e todos os conselheiros. É o Mateus que vai
711 fazer essa apresentação. O Mateus é Chefe da Equipe de Planejamento de Implantação
712 da Arborização. Ele atua junto cós colegas da Unidade de Arborização Urbana,
713 engenheiro agrônomo, que pode nos apresentar um pouco do que está sendo realizado.
714 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
715 **Sustentabilidade - SMAMS:** Show de bola, Alex. **Mateus, Unidade de Arborização**
716 **Urbana:** Boa tarde a todos. Boa tarde, Secretário. Boa tarde aos ouvintes, aos
717 conselheiros. É um prazer ter a oportunidade de estar vindo mostrar um pouco do nosso
718 trabalho em nome da Secretaria. Eu vou compartilhar a minha tela aqui para colocar a
719 apresentação para vocês. Então, tentar falar rapidamente, assim, me passaram que o
720 nosso tempo é relativamente curto, em torno de 15, 20 minutos. Então, vou tentar, já peço
721 desculpa antecipado, que eu vou acelerar um pouco, mas a ideia é mostrar para o
722 Conselho a forma como a gente vem iniciando esse planejamento e como a gente tem
723 algumas diretrizes que a gente está utilizando para implantação, e a implantação,
724 propriamente dita, de como tem sido esse nosso projeto. A equipe é bastante recente, a
725 equipe de planejamento e implantação foi formada há cerca de três anos neste governo.
726 Então, a gente vem aprendendo muito, vem fazendo muitas realizações ao longo desse
727 tempo. Então, assim, diferente de uma simples escolha de espécie para plantar em
728 determinado local, quando a gente pensa em planejamento de arborização, a gente tentar
729 sair de uma microescala para uma macroescala. A gente tem que tentar entender a
730 arborização não apenas como indivíduo, como um elemento sozinho, mas tentar entender
731 a arborização como um conjunto arbóreo, né. Fazendo a revisão de diversas cidades,
732 diversos estudos mundiais, assim, que são referências no tema, a gente identificou que
733 em nível mundial a arborização tem sido entendida não só como um elemento urbano,
734 que tem que estar compatível com todos os outros elementos urbanos. Mas, o que eles
735 chamam aqui de um conjunto, né, representando um conjunto arbóreo, a gente tem que
736 entender as árvores como um conjunto e não apenas indivíduos isolados. Mundialmente,
737 a arborização tem ganhado destaque em um conceito que eles chamam de “infraestrutura
738 verde”. Eu não vou entrar aqui muito no conceito do que é, do que não é infraestrutura
739 verde, mas eu gostaria só que os conselheiros pegassem essa informação, que é uma
740 quebra de paradigma essa mudança de entendimento da arborização apenas como uma
741 árvore, como um elemento para um futuro entendimento de infraestrutura verde no âmbito
742 das cidades. Então, grandes cidades, assim como Toronto e Nova York, têm publicado
743 planos de infraestrutura verde. E dentro das infraestruturas verdes eu gostaria de mostrar
744 aqui para vocês que a arborização é só uma parte, uma pequena parte dentro de um todo
745 maior de infraestrutura verde. E é essa infraestrutura verde que vai auxiliar as cidades a
746 combater as mudanças dos efeitos da mudança climática. Então, indo um pouco mais
747 adiante, o que eu queria passar para vocês é que os benefícios da arborização advêm do
748 conjunto arbóreo como um todo. Esse conjunto arbóreo é o que fornece todos os
749 elementos das árvores e esses serviços ecossistêmicos que vão buscar a mitigação das
750 mudanças climáticas. Tem este gráfico aqui que eu gostaria de mostrar para vocês,
751 quanto maior a árvore, maior vão ser os benefícios e maiores serão os serviços
752 ecossistêmicos que vão ser gerados, né. É o volume de copa da árvore, a área de copa
753 da árvore que gera, que fornece todos esses serviços ecossistêmicos já era né que
754 fornece todos esses serviços ecossistêmicos, só que para a gente ter uma árvore com

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

755 volume de copa adequado, um porte que possa fornecer mais serviços ecossistêmicos, a
756 gente tem que ter um planejamento urbano capaz de disponibilizar um volume de solo
757 para suportar a árvore em um porte máximo, digamos assim, né. Não adianta eu querer
758 plantar uma espécie de vai atingir um porte adequado para fornecimento de serviços
759 ecossistêmicos, fornecendo um volume de solo adequado, isso não vai acontecer, o
760 projeto vai ser mal sucedido. Indo um pouco mais adiante, entrando nas revisões dos
761 planos, eu queria só mostrar rapidamente para vocês como vem sendo tratado e para isso
762 eu trago aqui o caso de Toronto, qual o papel da arborização nessa mitigação, né. Eles
763 têm estudos lá que mostram que em 2040, 2050, as temperaturas vão chegar em torno de
764 44 graus lá. Vão ter 66 dias acima de 30 graus e vai ter precipitação diária de até 166mm,
765 isso é chuva que não acaba mais, né. Certamente alagaria e causaria transtornos em
766 toda Porto Alegre. Toronto tem um plano de sustentabilidade que é dividido em cinco
767 grandes áreas: qualidade do ar, energia e resiliência, balanço hídrico, resíduos sólidos e
768 ecologia. As árvores, especificamente, estão dentro do plano deles de ecologia, mas elas,
769 diferentes de diversos outros elementos, tem interface com todas as outras áreas. Na
770 qualidade do ar, porque é a copa da árvore que capta carbono, na energia, porque é a
771 copa da árvore que também diminui os gastos energéticos, que dá sombra no balanço
772 hídrico, porque é a copa da árvore que capta e que retém água da chuva. Em resíduos
773 sólidos, porque o resíduo gerado pela arborização pode também ser utilizado para
774 desenvolvimento de biocombustíveis, de fertilizantes compostos, entre outros, né. Ou até
775 móveis mesmo, tem mercado que ainda é pouco explorado aqui no Brasil, mas que,
776 mundialmente, é bastante explorado. Dentro do programa da área de ecologia tem um
777 programa relacionado à arborização, um programa, que eles chamam de “aumentando a
778 cobertura”. Dentro desse programa eles têm um projeto de plantio, o projeto de plantio
779 busca o incremento de cobertura de copa, o aumento da área de cobertura de copa no
780 município, lá para eles com o indicador de 40% da área. Então, outro trabalho que a gente
781 tem usado como trabalho de cabeceira, mesmo assim, que eu sugiro para todos os
782 conselheiros que gostam da arborização e que também gostam do tema, é a
783 sustentabilidade da floresta urbana. Esse é um dos trabalhos, certamente, um dos
784 trabalhos mais complexos que eu já pude ler relacionada à arborização. Os mais
785 diferentes temas relacionados à árvore ele contempla e indica referências riquíssimas.
786 Dentro desses trabalhos, assim como no de Toronto, a gente pode ver que o índice, que o
787 indicador que o pessoal tem utilizado para níveis de sustentabilidade, é incrementar a
788 cobertura de copa também das cidades. E os indicadores que eles buscam sempre aqui,
789 então, eles compilam os dados de cidades americanas, entre o que tem a cobertura da
790 copa atual e a cobertura de copa prevista. Eu peço que vocês acompanhem o mouse que
791 eu estou colocando aqui. Então, a cobertura de copa prevista é sempre aumentando em
792 relação a anterior e daí eles colocam uma data também prevista para atingir esse
793 objetivo. Os objetivos, se a gente puder dar uma olhada, eles vão sendo crescentes.
794 Claro, tem objetivo aqui que tem 19% de copa, mas é porque a cidade é uma cidade
795 praticamente deserta, sem árvores. Então, no geral, eles tentam buscar uma cobertura de
796 copa na cidade para tentar atingir uma sustentabilidade em torno de 30 a 40%. Então,
797 esse é um dado que a gente tem utilizado como parâmetro para Porto Alegre. Dentro
798 desse último trabalho tem um site que eu deixo aqui para vocês também, quem tiver
799 interesse, que ele apresentam, que chama, de *road map*, que o mapa do planejamento.
800 Então, ele tem o passo a passo de como a gente agir para planejar e chegar uma
801 sustentabilidade da arborização. Ele divide em etapas. Olha, ele fala de mensurar,
802 priorizar, organizar, planejar, construir, proteger e sustentar. Então, dentro do mensurar,
803 que é o passo um aqui, o *step one*, eles falam – comece com cobertura de copa. Então,

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

804 tem que ter se dado para a gente poder saber como que a gente vai agir, como a gente
805 vai planejar uma cidade. No segundo passo é também ter um inventário de árvores. Isso a
806 gente ainda não tem, seguinte está começando a criar, como eu vou mostrar a vocês um
807 banco de dados relacionado à arborização também. Então, indo para o passo um, com o
808 auxílio dos colegas do geoprocessamento, esse é o mapa de cobertura de copa com os
809 dados que a gente tem de Porto Alegre. Foi retirado do aereo de 2010, que é o último
810 levantamento que o município tem. Os colegas do geoprocessamento o que eles fizeram?
811 O que mostra esse mapa? É a área de vias, isso aqui é considerado só via, área viária,
812 são áreas de vias que têm cobertas por copas de árvore. Digamos, pega 100 m² de via.
813 Aqui, no verdinho, tem em torno de 50 a 90 m² cobertos com copas de árvores. E o
814 contrário também é verdadeiro, ela tem áreas bem desertas, digamos, na área viária,
815 entre 0 e 3% de copa. Aqui nessa zona, na metodologia ela desconsiderou as áreas de
816 proteção natural. Então, essa área aqui, apesar de não ter muita árvore nas vias, ela é
817 riquíssima em unidade de conservação e tudo mais. Então, assim, o que a gente
818 observou? Que a área que menos tem árvore, o menor índice de cobertura de copa e por
819 isso a gente decidiu começar o projeto de plantio com ênfase nisso, não apenas aqui,
820 seria na Zona Norte, porque a gente não tem um projeto ainda para toda a cidade, até
821 porque a gente não tem estrutura para isso e nem recurso para atingir tudo ao mesmo
822 tempo. Então, a gente vai indo conforme a estrutura disponibilizar. Então, aqui a gente
823 tem uma imagem de ruas onde não tem cobertura de copa, ela é praticamente inexistente
824 para ruas onde a gente tem uma adequada cobertura de copa. Aqui imagens aéreas
825 também, onde a gente pode observar a diferença de ruas que não têm árvore com ruas
826 que não têm árvore e outras bem arborizadas. Certamente, todos gostam de morar aqui
827 nessa situação. O banco de dados junto à PROCEMPA está sendo modelado, só para
828 mostrar para vocês. Ele já está praticamente criado o início dele, a gente vai ter três
829 ativas de árvores, que futuramente também vai ser disponível para a população acessar e
830 visualizar isso. Os ativos vão ser locais, aptos para plantios. Então, a gente vai cadastrar
831 os locais para em uma solução tecnológica a gente ter um rápido acesso para ver onde
832 que a gente vai conseguir plantar árvores. Vai ter as árvores, propriamente dito, onde a
833 gente gostaria que a população acessasse os dados dela, as fotos delas. E, depois, lá no
834 final da vida delas, os topos, que também é para facilitar o serviço de retirada dos topos
835 das árvores. Então, os três grandes ativos dos dados da arborização vão ser estes.
836 Então, indo para uma parte mais prática, relacionada à implantação, já propriamente dita,
837 com base em toda essa revisão que a gente fez de planos anteriores, de trabalhos
838 também, a gente elencou e está elencando algumas diretrizes para começar a
839 implantação da arborização. Iniciar o cadastro e implantação de banco de dados de
840 árvores já referenciadas, que eu vou mostrar um pouco mais para vocês. Então, buscar a
841 árvore certa para o local certo, com o objetivo incrementar serviços ecossistêmicos e,
842 futuramente, ainda mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Selecionar espécies mais
843 adaptadas a diferentes tipos de solo do município. Proporcionar o volume de solo
844 adequado. Depois eu vou mostrar a imagem de como a gente está fazendo isso na
845 prática. Compatibilizar a área com demais elementos urbanos para evitar conflitos futuros,
846 para evitar conflitos com rede elétrica, com iluminação pública, com boca de lobo, com
847 esgoto. Buscar a uniformidade visual dentro dos logradouros. Isso é uma diretriz mais de
848 urbanismo mesmo. Buscar a biodiversidade dentro dos bairros e da cidade. Prever
849 implantação de no mínimo 70% de espécies nativas, que é o que está previsto no nosso
850 Plano Diretor de Arborização. Futuramente, a gente pretende também apresentar uma
851 proposta de modificação dele, de atualização. Bom, agora falando do projeto,
852 propriamente dito, desse registro de preço que está vigente, assim como o Secretário

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

853 falou, está sendo um momento de aprendizado para gente, a gente vive um ano bastante
854 difícil. Então, o nosso projeto teve bastante atraso, em função tanto da estiagem que
855 pegou o estado no verão, quanto do Covid-19. Então, desde o início do nosso projeto, da
856 implantação propriamente dita, que foi quando a Covid começou a dar uma acalmada, foi
857 ali por meados de julho, eu acho, que as bandeiras começaram a permitir que a gente
858 trabalhasse um pouco presencialmente. Então, o nosso cronograma de plantio teve que
859 ser previsto de julho até novembro. Com esse programa apertado a gente previu um
860 executivo inicial de 1.150 mudas nativas para recomposição de APPs públicas e 715
861 multas viárias com foco em estar em vias estruturantes. Essa era a previsão para ser
862 atendida dentro desse executivo. Aqui eu mostro uma organização que a gente fez com
863 base em base em ordens de serviços que já tinham sido previstas, para cada ordem de
864 serviço tinham as ruas ou APPs que a empresa terceirizada teria que aturar. Então, aqui
865 eu tenho as ordens de serviço de 01 a 11, que chegariam no final previsto agora no final
866 de outubro. Por que a gente nós colocou até dia 20 de novembro? Porque a gente sabia
867 que, provavelmente, não ia sair conforme o projetado. É muito difícil a gente fazer um
868 cronograma que nunca fez uma reforma. A gente sabe que o cronograma nunca sai como
869 o previsto. Então, a gente projetou um cronograma até o final de outubro, sabendo que,
870 possivelmente, ia ter atrasos e que teve, que daí eu vou acabar mostrando para vocês
871 também. Então, aqui a gente vai para a metodologia, depois de toda a etapa de
872 planejamento anterior, que é um tempo bastante demorado, o planejamento anterior
873 termina em uma seleção de espécies com a espécie selecionada já com os
874 espaçamentos previstos, tanto entre árvores da espécie para os demais elementos de
875 urbanização, a gente vai a campo e faz essa primeira etapa de implantação, que é de
876 marcação. Então, peço que vocês notem que a gente vai e mede os tamanhos dos
877 canteiros, aí a gente pega com tinta spray e marca onde que a empresa terceirizada vai
878 ter que abrir os canteiros ou vai ter que ampliar. Aqui nesse caso teria que abrir
879 completamente e aqui ia ter a ampliar tirando essas quatro lajes de pedra. Em uma etapa
880 2 e para vocês verem um resíduo que gera uma obra realmente dita, por isso que a gente
881 não chama só de projeto de plantio, a gente chama de projeto de implantação, é uma
882 miniobra na calçada ou com contribuinte, ou de alguma empresa, eventualmente. Então,
883 traçam transtornos temporários, a população às vezes reclama bastante, mas é um
884 transtorno do bem, digamos assim, porque é com o competitivo maior de ter uma árvore,
885 de melhorar a qualidade de vida da cidade, mas, realmente, gera muito resíduo sólido
886 também na retirada e abertura dos canteiros. Ainda, para vocês terem uma ideia, isso é
887 uma novidade que o nosso projeto tem realizado, nos canteiros centrais isso aqui são
888 imagens lá da Avenida Grécia, para vocês terem ideia, em canteiro central isso tem se
889 mostrado bastante comum. Quando a gente abriu o canteiro central, há cerca de 30cm
890 profundidade a gente encontrou... Olhem a espessura da camada de concreto asfáltico.
891 Então, a empresa vai lá e corta isso que tem abaixo do canteiro, corta, vem o martelete
892 para soltar e remover e depois a gente abre. Olhe o tamanho da vala. Considerando que
893 a gente encontrou essa faixa de limitação no desenvolvimento das árvores, ao invés de
894 abrir uma cova tradicional, que é só 60 por 60, então, a gente optou por abrir 3 m², aqui
895 tem em torno de 3 m² de área superficial, pela profundidade de 0,60. Então, está 1.8
896 metros cúbicos no mínimo de cova para quando a gente encontra esses inconvenientes
897 abaixo para minimamente disponibilizar as árvores e um volume de solo adequado.
898 Então, para vocês terem uma ideia, assim, diversas covas na Avenida Grécia tiveram que
899 ser abertas desta, o que acabou atrasando bastante o cronograma de execução da
900 Avenida Grécia. Depois disso a gente vai lá e mede todas as covas para ver se está
901 dentro das especificações que a gente tinha passado para a empresa terceirizada, para

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

902 validar que minimamente as áreas vão ter um volume de solo adequado. Por fim, a
903 empresa realiza plantio e a nossa equipe, a nossa unidade vai e fiscaliza a realização do
904 plantio, se os tutoriamentos estão de acordo, se foi tudo plantado conforme o
905 determinado. Aqui na Avenida Grécia, aqui na Diário de Notícias, aqui são outras de ruas,
906 aqui na Júlio Juraci da Luz, aqui não consigo lembrar que rua seria. Aqui na área de
907 preservação lá na Zona Sul, na Praça Jornalista... Não me lembro de cabeça agora, mas
908 eu confirmo para vocês. Esta aqui é uma composição de APPs, onde já foram plantadas
909 300 mudas, em um projeto de 4 linhas de plantios, uma área bem significativa de APP.
910 Então, é um projeto bem legal que a gente tem continuado até tentar recuperar toda na
911 área de APP. Na etapa 5, aí é um final e uma novidade do nosso projeto, que é coleta de
912 dados georreferenciados. Então, com o auxílio do DMAE, alguns colegas do DMAE na
913 intenção de ajudar a Secretaria, eles desenvolveram esse formulário de coleta via
914 aplicativo Mobile. Então, eles coletaram todos os dados, que são os mesmos dados que a
915 gente previu lá para o banco de dados que está sendo modelado dá PROCEMPA. Então,
916 a gente vai a campo, tira foto das árvores que já foram plantadas, com esse formulário
917 aqui. Depois de coletado, eu trago aqui para vocês uma amostra, esses são os dados da
918 Avenida Júlio Juraci da Luz, ali no Humaitá, ficam registradas todas as árvores que foram
919 plantadas. Depois selecionamos uma dessas árvores para vocês terem ideia como que
920 vai ser visto e como que a gente vai disponibilizar para a pop em um futuro próximo. A
921 gente vai clicar na árvore, vai ter uma imagem mostrando a foto do plantio que foi
922 executado, vai ter a espécie da árvore, a altura, o diâmetro da altura do peito, que é a
923 muda que foi plantada. E aqui é o anexo com uma ou duas fotos que vão ser coletadas.
924 No futuro a gente pensa, um futuro próximo, né, na verdade, quem está coordenando são
925 os colegas do geoprocessamento junto da PROCEMPA, fazer o que eles chamam de view
926 para a população ter acesso a um mapa de todos os plantios que a cidade está fazendo.
927 Nem tudo é uma maravilha, né! Então, eu trago aqui para vocês terem ideia da
928 quantidade de conflitos que a gente arranja fazendo plantios. Isso aqui também é na
929 Avenida Grécia ou na Diário de Notícias, em canteiros centrais também, a fiação da rede
930 de iluminação pública é subterrânea, a gente ainda não tem normas que digam qual a
931 profundidade que essa rede deve passar. Há algum tempo se implantou pela equipe um
932 projeto de lei para a gente se manifestar com qual profundidade seria adequado para
933 gente compatibilizar redes de infraestrutura com arborização. E a gente manifestou que
934 seria próximo a 1 metro de profundidade, mas ainda não foi adiante esse projeto de lei. E
935 a gente encontra esse conflito, que a gente tem que resolver na prática. Aí os colegas dão
936 graças a Deus, apesar de terem ficado brabos que a gente acabou rompendo alguns fios
937 da iluminação pública, eles têm nos auxiliado bastante, a empresa terceirizada tem
938 entendido que a gente precisa plantar as árvores, aí eles têm arrumado e a gente
939 contabilizado em relação a eles. A mesma coisa tem acontecido junto ao DEP e ao
940 DMAE, também ocorreu um imprevisto de redes muito superficiais serem rompidas pela
941 empresa terceirizada que estava abrindo a cova, né. Então, a gente comunica os colegas
942 das outras secretarias, eles vão lá, arrumam os canos e a gente, eventualmente, cancela.
943 Tem vezes que o encanamento é tão superficial que a gente tem que cancelar o plantio e
944 outras a gente consegue plantar compatibilizando. Outro problema que a gente também
945 enfrenta é a resistência, parece meio contraditório, mas tem grande parte da população
946 que não gosta de árvores ou que acha que fazer isso aqui para árvore é um ponto
947 positivo. Nesse caso aqui, que não foi deste projeto especificamente, mas eu queria
948 mostrar para vocês, é o seguinte: um terceirizado foi lá abrir um plantio, abriu um canteiro.
949 Está ali a dimensão dele, para plantar árvore, e morador em 1 ou 2 dias depois, antes que
950 o terceirizado viesse plantar a muda, ele simplesmente foi lá e colocou, ele recompôs a

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

951 área com concreto. Aqui a gente tinha aberto também um canteiro bem adequado para a
952 árvore e o morador foi lá, achou que o canteiro era muito grande, deixou esse baita
953 espaço para a árvore crescer. Então, agora, falando no monitoramento, do que já ocorreu
954 do projeto. Era para gente estar mais ou menos na Ordem de Serviço nº 6, aqui no final
955 de setembro tá, a gente ainda está na Ordem de Serviço nº 4, por todas essas
956 interferências que surgiram. E também teve uma, duas ou três semanas, se não me falha
957 a memória, de muita chuva, que acabou atrasando a implantação. Então, assim, talvez
958 chegue no final do nosso projeto, que é lá pelo final de novembro a forma como foi feita,
959 que é via registro de preço e a gente não consegue renovar, a gente vai ter fazer uma
960 nova licitação para fazer um novo, daí a gente já está encaminhando isso também. A
961 gente não vai conseguir renovar. Provavelmente, eu acredito, ainda tenho esperança que
962 a gente consiga fazer todas essas ordens de serviço que a gente tinha previsto para
963 primeira fase do projeto. Tomara que dê certo! Então, foram executados já até o momento
964 665 mudas, no Humaitá receberam mudas a rua Júlio Juraci da Luz, Jacques Machado e
965 avenidas estruturantes que já receberam o plantio: Voluntários da Pátria, José Silva,
966 Grécia, Diário de Notícias e Wenceslau Escolar, e a APP da Praça Jornalista Orlando
967 Loureiro. Agora a empresa terceirizada, aqui estão as espécies que já foram plantadas,
968 caso algum Conselheiro queira é só me pedir que a gente fornece, não tem problema, os
969 dados são públicos. Saiu uma manchete na Zero Hora esta semana também sobre o
970 monitoramento do projeto. Em um futuro próximo agora, na próxima semana que vai
971 iniciar implantação da APP na Orla, que vão ser em torno 800 a 900 mudas lá e que já vai
972 dar um salto bem significativo. Então, o que eu queria passar para vocês era isso. O
973 processo de planejamento de implantação é bastante complexo, ele parece às vezes ser
974 muito fácil, a população nos cobra uma agilidade no sentido: é só selecionar uma espécie!
975 Não, é muito mais do que selecionar uma espécie, tem que ter um objetivo maior por trás.
976 Então, tem todo um estudo por trás para depois a gente buscar a árvore certa para o lugar
977 certo, igual a gente tenta, não tem como garantir, mas a gente tenta fazer isso. E, ao
978 mesmo tempo, vendo a cidade como um conjunto para a gente atender as outras
979 diretrizes que a gente está mostrando ali. Lembrando que a árvore no meio urbano é
980 diferente de árvore na floresta e que a árvore é um importante mitigador dos efeitos das
981 mudanças climáticas. Eu acho que era isso que eu tinha que rapidamente falar para
982 vocês. Eu peço desculpas pela pressa, mas espero que tenham entendido e estou à
983 disposição para responder o que precisarem. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
984 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Show de bola.
985 Parabéns, Mateus, pela apresentação, pelo trabalho aí que vem desempenhando com a
986 equipe toda, em nome da Coordenação de Áreas verdes, a equipe de arborização urbana,
987 que vem fazendo um trabalho lindíssimo com muito esforço para a gente fortalecer esse
988 procedimento, conseguir rodar essa contratação. Existe por trás disso um trabalho que
989 está saindo, está repercutindo no jornal, está acontecendo, a população está vendo, mas
990 existe todo um processo de fato complexo de planejamento, das dificuldades que a gente
991 tem de estrutura pública mesmo em fazer as coisas avançarem e a equipe está de
992 parabéns. Eu estou muito feliz em ver isso acontecer na Cidade de Porto Alegre, com
993 recurso do Fundo o Meio Ambiente, retornando para a arborização urbana, para a
994 melhoria da nossa qualidade do ar. Pauta muito positiva, parabéns, temos que cada vez
995 mais nos aprimorarmos, crescer, aprender e melhorar esse contato, tornar permanente
996 para o plantio da nossa cidade. Eu tenho inscritos para questionamentos o Paulo Renato
997 da AGAPAN, a Andrea e a Simone. Mais alguém inscrito? Não havendo mais inscritos,
998 então, eu encerro a inscrição para debater, mas enfim, fazer alguma questão. E passo a
999 palavra para o Paulo Renato da AGAPAN. **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Eu queria

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1000 parabenizar pela apresentação, pelo serviço que está sendo feito. Apenas lamentamos,
1001 porque demorou bastante. Nesta gestão tem um processo mais forte de arborização de
1002 plantio. Essa é a demonstração da importância do Viveiro Municipal, porque a gente não
1003 pode depender sempre do contrato terceirizado, que tem um limite, daqui a pouco o
1004 contrato termina. E a manutenção, e plantio de árvores é um processo permanente. É
1005 importante que tenha um corpo técnico para poder acompanhar, mesmo serviço
1006 terceirizado, a manutenção do dia a dia. E temos ainda o problema das remoções e
1007 podas, que o movimento ambientalista já fez e tem feito, até saiu na imprensa, esta
1008 semana, críticas muito sérias a uma verdadeira política arborescida nessa área. Isso a
1009 gente vai ter que reforçar, a questão das podas que estão sendo feitas de forma muito
1010 ruim, ou seja, uma parte é terceirizada, outra é a própria CEEE que faz. E essas podas,
1011 eu sei, saíram da Secretaria da SMAMS, estão na SMURB, né, nós entendemos, o
1012 movimento ambiental, que isso deveria ser de competência da SMAMS, mas a gente
1013 percebe que na questão das supressões e manutenções de podas nós temos que
1014 melhorar muito a qualidade que já teve nesta cidade. Só isso. **Germano Bremm,**
1015 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
1016 **SMAMS:** Obrigado, Paulo. Na sequência a gente tem a Conselheira Simone. **Simone**
1017 **Steigleder Botelho, AMA Guaíba:** Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar o Mateus
1018 pelo trabalho em conjunto com os técnicos da SMAMS. Eu tive a oportunidade de
1019 trabalhar com a Maria do Carmo Sanchotene, nos anos 80, na Secretaria Municipal de
1020 Meio ambiente. E havia uma preocupação muito importante na época, achei
1021 interessantíssimo que vocês pretendem, 70% das espécies sejam nativas, mas nós
1022 tínhamos a visão também de que essas espécies nativas poderiam servir para
1023 alimentação não só de fauna como de humanos, como seres humanos. E eu não vejo, por
1024 exemplo, em parques, uma preocupação maior em relação à implantação de frutíferas
1025 nativas. Nós temos uma biodiversidade riquíssima e principalmente em parque é muito
1026 fácil colocar frutíferas nativas, que, inclusive, serviriam de alimentação para muita gente
1027 que pode estar em situação de fragilidade social bastante sensível. Então, eu gostaria de
1028 lembrar esse trabalho da época, que houve essa preocupação, e gostaria de saber se
1029 hoje esse trabalho todo, que a Maria do Carmo Sanchotene iniciou na sua dissertação de
1030 mestrado, se o pessoal tem conhecimento desse trabalho? Seria nesse sentido de trazer,
1031 resgatar do passado uma forma, uma visão de arborização da cidade que eu acho
1032 importantíssima. E a outra questão é a fiscalização não só dos canteiros nas cidades, que
1033 andam muito curtos, acho que por falta de informação da própria população. E a outra
1034 questão que eu tenho observado é a falta de flexibilidade da área de construção civil. Eles
1035 não têm capacidade de mudar minimamente o seu projeto e o que a gente tem observado
1036 é um verdadeiro assassinato de árvores e não é em espaço privado, é em espaço público.
1037 Assim, se mudar minimamente o projeto tu não precisas retirar árvores do espaço público
1038 inteiro. Isso não está acontecendo. Então, eu acho que seria interessante uma maior
1039 fiscalização da SMAMS ou maior negociação com essas empresas, em termos de
1040 espaços verdes e espaços construídos. E a outra questão é sobre, eu acho que tem que
1041 haver urgente a realização talvez de... (Sinalização de tempo esgotado). Eu acho que
1042 uma grande conversa sobre a empresa que está fazendo um corte de árvores no
1043 sistema estrutural elétrico da cidade, porque o que a gente viu aqui há duas semanas na
1044 cidade inteira foi um verdadeiro assassinato das árvores. Para quem trabalhou com
1045 arborização urbana é impossível ver uma árvore que está muito abaixo do poste ser
1046 cortada e uma árvore ficar com um galho só em um processo de, vamos dizer assim, de
1047 incompatibilidade de setor elétrico e do setor de arborização. Gente, sinceramente, eu
1048 nunca tinha presenciado um corte tão radical de árvores como foi feito por diversos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1049 bairros da cidade há duas semanas. Então, eu acho que realmente, a Prefeitura merece
1050 ter uma atenção, ter uma conversa especial com a empresa que está fazendo esse
1051 trabalho, porque, inclusive, muitas pessoas tiraram fotos disso, da forma como isso foi
1052 feito. Acho que talvez fosse interessante enviar as fotos para a Prefeitura saber o que
1053 está acontecendo na cidade. Então, é nesse sentido, trazendo um alerta sobre como a
1054 arborização, e eu acredito muito nos técnicos da SMAMS, acho que é um trabalho
1055 extremamente sério. (Sinalização de tempo esgotado). Eu vejo o empenho que vocês têm
1056 nessa área, mas acho que a gente tem que prestar muita atenção em como empresas
1057 terceirizados estão fazendo esse trabalho, né. **Germano Bremm, Presidente e**
1058 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
1059 Conselheira. Na sequência a gente tem a Andrea inscrita. Lembrando que nós temos um
1060 tempo, já estamos avançando, por isso eu faço o papel chato de cobrar a fala de cada
1061 um. **Andrea Pinto Loguércio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:**
1062 Então, vou tentar ser muito breve. Em primeiro lugar, parabéns para o Mateus, parabéns
1063 para a equipe, a luta por uma arborização e por uma política de arborização vem de muito
1064 tempo. Eu tenho estado no COMAM há bastante tempo e a gente vem reforçando. Assim,
1065 é uma alegria ver, finalmente, um projeto macro de arborização que não seja
1066 simplesmente aquela reposição em áreas públicas feitas por um empreendedor específico
1067 de pagar colocação de mudas em área pública. Eu vou pegar um gancho na fala da
1068 Simone, lembrando que além do trabalho da Maria do Carmo, eu sou membro da
1069 Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, da qual a Maria do Carmo é uma das
1070 fundadoras, existe, inclusive, um materialzinho que foi financiado pelo Fundo de Meio
1071 Ambiente sobre as frutíferas nativas de Porto Alegre em seu entorno, que poderia ser
1072 usado para essa questão das frutíferas nos parques, especificamente. Então, é um
1073 material que usou também recurso do fundo e que é bem recente, feito pela equipe do Sr.
1074 Paulo Brack. E vou pegar outro gancho na fala da Simone em relação aos problemas que
1075 a gente tem com o plantio para compatibilizar com os outros entes que afetam a
1076 infraestrutura urbana: DMAE, DEP, companhia de telefone, companhia de cabeamento de
1077 TV, internet e o principal deles, que é a CEEE. O Estado de Minas Gerais, a CEMIG tem
1078 um trabalho exemplar, a CEMIG é, inclusive, uma das grandes financiadoras da própria
1079 Sociedade Brasileira de Arborização. Ela coloca bastante dinheiro na sociedade, faz um
1080 trabalho muito bom com seus técnicos, que, realmente, já na época do Flávio, antes do
1081 Flávio se aposentar da SMAMS. Quem conhece a SMAMS há mais tempo conhece o
1082 Flávio, que já fazia essa questão de como nos deixa com vergonha o trabalho que a
1083 CEEE faz, mesmo quando era a própria CEEE as pessoas terceirizadas em relação às
1084 árvores da via pública e como isso pode ser feito de outra forma. Muitas vezes a gente
1085 passa assim – Ah, porque isso depende de se ter o cabeamento enterrado, subterrâneo,
1086 que é muito mais caro. Não! Existem outras maneiras de fazer e eu acho que a gente no
1087 fundo, e recomendo, Secretário, que a Prefeitura, que a SMAMS, procure fazer com a
1088 CEEE um protocolo de intenções, um acordo, efetivamente, porque senão todo esse
1089 trabalho tão bonito que está sendo feito para daqui uns anos a gente ver verdadeiros
1090 assassinatos de árvores, que são doloridos de se ver. Eu acho que é a primeira vez,
1091 assim, que é uma imensa alegria ver o dinheiro do Fundo sendo colocado dessa forma.
1092 Ao mesmo tempo, preocupa saber que daqui 4, 5 anos vai vir alguém – Ah, não, eu
1093 preciso passar um fio aqui; e atora uma árvore. Vocês devem ter percebido que eu tenho
1094 problemas com a história desta reunião virtual, porque eu gesticulo demais. Então, sugiro
1095 que a gente faça, eu não estou na Câmara Técnica de Áreas Naturais, mas a Câmara
1096 Técnica de Áreas Naturais, já fica a provocação, faça essa proposta de chamar a CEEE e
1097 fazer um plano de arborização construído com os demais entes. Eu acho que é possível

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1098 fazer pelo bem da cidade. E as outras perguntas eu posso depois mandar, era a questão
1099 do mapa, se fica público, não vou me adiantar, mas essas questões a gente já tem muita
1100 coisa produzida, vamos revirar os armarinhos da SMAMS e o pessoal técnico da SMAMS,
1101 que é fora de série, que dá para fazer muita coisa. Mais uma vez parabéns, Secretário.
1102 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1103 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Andrea, pela fala. Eu não sei se é o Mateus ou o
1104 Alex, se querem fazer um apanhado final. É o Mateus? **Mateus, Unidade de Arborização**
1105 **Urbana:** Eu vou, rapidamente, falar o que pode competir a nossa equipe, que é pensar,
1106 eventualmente, em espécies de nativas frutíferas. A gente utiliza elas em alguns
1107 planejamentos, mas não é o foco. Como eu mostrei para vocês, o nosso foco maior,
1108 nosso objetivo macro de arborização é tentar plantar árvores para a gente mitigar as
1109 mudanças climáticas no futuro. Para isso, assim como eu mostrei ali, a gente tem que
1110 prever árvores que possam também contribuir com uma cobertura de copa na cidade.
1111 Então, eventualmente, se a gente conseguir árvores frutíferas nativas que também
1112 contribuam para um volume de copa adequado para mitigar os eventos climáticos, não há
1113 problema, mas tem outro ponto que eu, e isso é uma opinião técnica minha, tenho um
1114 pouco de receio, é que a gente ainda não tem mapas de contaminação de solo, pelo
1115 menos não chegou na nossa equipe os mapas de contaminação de solo de toda a cidade.
1116 Eu acho que foi a Simone que comentou do ponto de vista de segurança alimentar, que
1117 as pessoas que não têm condições poderiam comer as frutas e tudo mais. Eu acho
1118 superimportante isso, mas do ponto de vista de segurança do alimento em si, se eu estou
1119 plantando uma árvore em cima de um solo que é contaminado e eu não tenho esse dado,
1120 essa contaminação vai chegar ao fruto e se alguém comer pode dar algum problema.
1121 Entendeu? Então, assim, do ponto de vista técnico eu acho meio problemático a gente
1122 incentivar sem ter um dado sem ter uma segurança técnica por trás, que aquele solo não
1123 é contaminado, que eu posso cortar a árvore, ou que, eventualmente, até uma horta
1124 urbana, que estão pensando em colocar na cidade, daqui um tempo vai ter uma
1125 legislação nesse sentido, né, para as pessoas comerem. Então, tem que ter toda uma
1126 segurança por trás que aquele alimento vai ser seguro. Eu acho que é mais isso que
1127 compete a nossa equipe. Assim, vocês entenderem, a nossa equipe é a de planejamento
1128 e implantação da arborização, mas com foco em produção viária e, eventualmente, em
1129 algum APP. Planejamento de arborização em parques, a nossa equipe auxilia, mas tem
1130 todo o projeto do parque por trás. Então, a equipe de projetos de parques, que analisa e
1131 que, eventualmente, decide e que pode escutar a população e trazer esse conceito –
1132 Olha, nesse parque vai ter um recanto de frutíferas nativas para a população comer. Mas
1133 isso tem que partir da unidade de parques e praças, daí a gente auxilia eles na análise
1134 realmente dos trabalhos, como tem vários, da Maria do Carmo, do Paulo Brack, que a
1135 gente tem esse trabalho sim, estão perguntando. Do ponto de vista do Conselho, eu
1136 queria pedir um favor para vocês, aproveitando a oportunidade, com relação a CEEE. Eu
1137 acho que é muito importante, eu tenho visto as podas que estão falando, que não
1138 compete à Secretaria, mas eu gostaria só de pedir um auxílio do Conselho para tentar
1139 fazer com que a CEEE apresente um plano de substituição das redes, um plano de médio
1140 prazo de substituição das redes para redes ecológicas. Isso sim que vai trazer um
1141 resultado a médio prazo para a arborização. Enquanto ficar mitigando com poda, assim,
1142 tecnicamente eles precisam podar. Eles podam demais? Podam, mas, tecnicamente, eles
1143 precisam podar para a população ficar segura, que não vai dar curto e tudo mais. Assim,
1144 se tiver um plano de política de troca de cabeamento para cabos ecológicos, a médio e
1145 longo prazo esses problemas vão se extinguir. Entende? Então, eu acho que a briga,
1146 tanto da Secretaria do Meio Ambiente, quanto do Conselho, tem que ser para a CEEE

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1147 apresentar um plano de substituição das redes. Eu acho que é mais nesse sentido.
1148 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1149 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Mateus. Temos uma Questão de Ordem do
1150 Conselheiro José Renato e da Conselheira Káthia. **José Renato Barcelos, MJDH:**
1151 Secretário e Conselheiros, eu gostaria de primeiro apoiar a proposta que a Eliege fez no
1152 início da nossa plenária, com relação à publicização da nossa reunião, eu acho positivo a
1153 possibilidade de transmitir os nossos encontros pelo You Tube, pelos meios virtuais. É
1154 para que a sociedade exatamente tenha a possibilidade de acompanhar, fiscalizar, enfim.
1155 Depois, gostaria de consignar um apoio de envio do ofício pela APEDEMA tratando das
1156 questões da Unidade de Conservação do Lami. **Germano Bremm, Presidente e**
1157 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O senhor
1158 tem dúvida com relação a alguma Questão de Ordem, sobre o processo? Porque falas
1159 gerais são no início. **José Renato Barcelos, MJDH:** Secretário, eu me inscrevi para
1160 Questão de Ordem posterior ao projeto, muito bem apresentado. **Germano Bremm,**
1161 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
1162 **SMAMS:** Questão de Ordem são com relação a duvidas quanto ao regimento. **José**
1163 **Renato Barcelos, MJDH:** Em relação ao projeto não tenho dúvida, tenho outras para
1164 propor. Então, para fechar, Secretário, peço que seja considerado, após a exposição dele,
1165 esse apoio, então, ao ofício encaminhado pela APEDEMA antes, no início da nossa
1166 reunião, tratando da unidade de conservação. E o terceiro ponto, rapidamente, também
1167 seria solicitar um relato do Conselheiro Thiago, que foi indicado pelo COMAM para
1168 acompanhar as deliberações e as reuniões do Fórum dos Conselhos, que até agora nós
1169 não temos uma posição de como foi. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
1170 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Questão de
1171 Ordem da Conselheira Káthia. Lembrando que não são mais falas gerais. Questão de
1172 Ordem é com relação a dúvidas quanto ao Regimento. Conselheira Káthia, qual é a sua
1173 dúvida? **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Eu não pedi
1174 Questão de Ordem, eu pedi uma fala antes do senhor encerrar as inscrições. **Germano**
1175 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
1176 **SMAMS:** Eu fiz uma série de perguntas, verifiquei no chat antes de encerrar a inscrição.
1177 **Káthia Maria Vasconcellos Monteiro, Instituto Augusto Carneiro:** Se o senhor olhar
1178 no *chat*, antes do que foi escrito no *chat* está o meu pedido de fala. Bom, vou ser objetiva.
1179 Eu quero retornar aquele pedido de pauta que eu havia mencionado ao senhor no início
1180 da reunião, de que seja feita uma apresentação do que, eventualmente, foi feito naquele
1181 contrato relacionado à arborização urbana que foi assinado ano passado lá na prefeitura.
1182 Eu acho que seria importante ver se conseguiram cumprir todas as metas de plantio.
1183 Acho importante em algum momento a gente voltar nesses contratos, nesses programas
1184 de arborização urbana, a questão de deslocamento das árvores. Eu moro no Menino
1185 Deus, eu vejo muita árvore que foi cortada, mas o toco não foi retirado. Então, não é o
1186 local propício para se plantar uma nova árvore, mas a comunidade planta e isso vai nos
1187 dar problemas no futuro. Eu também quero chamar a atenção, acho que seria importante
1188 nós termos um relato do que foi feito em relação aos cortes clandestinos de árvores em
1189 Porto Alegre. Esses cortes são denunciados pelo telefone 156 da Prefeitura, eu mesma já
1190 fiz várias denúncias, inclusive, de corte de uma grande figueira em uma grande avenida
1191 de Porto Alegre e não obtive retorno. Então, seria só isso que eu gostaria de sugerir como
1192 um ponto de pauta para esclarecimentos e para a gente poder avançar na próxima
1193 reunião sobre esse assunto. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
1194 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira. Eu abri a
1195 oportunidade da fala novamente. A gente vai registrar no chat sempre quando encerra a

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1196 inscrição para que não haja dúvidas posteriores e a gente consiga dar, enfim, andamento
1197 à reunião. Senhores Conselheiros, são já 16h11min. Agradeço a oportunidade, o debate,
1198 às vezes caloroso, às vezes discordamos, nem sempre estamos alinhados, mas isso é da
1199 democracia, faz parte do processo a mim, enquanto Presidente, cabe coordenar os
1200 trabalhos, tentar dar uma dinâmica para reunião, cobrar os Senhores Conselheiros ao
1201 tempo para a gente de fato poder avançar nas nossas pautas, sempre amadurecendo,
1202 crescendo, trocando experiências. Obrigado, um excelente resto de semana para todos.
1203 Parabéns, Alex, Mateus, toda equipe pela apresentação.

1204 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal**
1205 **de Meio Ambiente, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
1206 **Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio**
1207 **da presunção de veracidade.**

1208

Porto Alegre, 24 de setembro de 2020.